



TARCÍSIO LOBATO
BRENA CARVALHO
DAVI CARDOSO
GABRIELE VIANA
JOHANN BASTOS
LIA MARINHEIRO
STEPHANIE FONSECA

CRIMINALIDADE EM MANAUS: UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

ANUÁRIO 2021



HOME EDITORA

**CRIMINALIDADE EM MANAUS:
UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA
(ANUÁRIO 2021)**

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es).

Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - Ufopa (Editor-Chefe)
Prof^a. Dr^a. Danjone Regina Meira - USP
Prof^a. Ms. Roberta Seixas - Unesp
Prof. Ms. Gleydson da Paixão Tavares - UESC
Prof^a. Dr^a. Monica Aparecida Bortolotti - Unicentro
Prof^a. Dr^a. Isabele Barbieri dos Santos - FIOCRUZ
Prof^a. Dr^a. Luciana Reusing - IFPR
Prof^a. Ms. Laize Almeida de Oliveira - UNIFESSPA
Prof. Ms. John Weyne Maia Vasconcelos - UFC
Prof^a. Dr^a. Fernanda Pinto de Aragão Quintino - SEDUC-AM
Prof^a. Dr^a. Leticia Nardoni Marteli - IFRN
Prof. Ms. Flávio Roberto Chaddad - SEESP
Prof. Ms. Fábio Nascimento da Silva - SEE/AC
Prof^a. Ms. Sandolene do Socorro Ramos Pinto - UFPA
Prof^a. Dr^a. Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi - UFAM
Prof. Dr. Jose Carlos Guimaraes Junior - Governo do Distrito Federal
Prof. Ms. Marcio Silveira Nascimento - UFRR
Prof. Ms. João Filipe Simão Kembo - Escola Superior Pedagógica do Bengo - Angola
Prof. Ms. Divo Augusto Pereira Alexandre Cavadas - FADISP
Prof^a. Ms. Roberta de Souza Gomes - NESPEFE - UFRJ
Prof. Ms. Valdimiro da Rocha Neto - UNIFESSPA
Prof. Dr. Jeferson Stiver Oliveira de Castro - IFPA
Prof. Ms. Artur Pires de Camargos Júnior - UNIVÁS
Prof. Ms. Edson Vieira da Silva de Camargos - Universidad de la Empresa (UDE) - Uruguai
Prof. Ms. Jacson Baldoino Silva - UEFS
Prof. Ms. Paulo Osni Silvério - UFSCar
Prof^a. Ms. Cecília Souza de Jesus - Instituto Federal de São Paulo

“Acreditamos que um mundo melhor se faz com a difusão do conhecimento científico”.

Equipe Home Editora

Tarcísio da Costa Lobato
Brena do Nascimento Carvalho
Davi Farias Cardoso
Gabriele Cecim Viana
Johann Kotaro Takahashi Bastos
Lia De Macedo Goncalves Albuquerque Marinheiro
Sthephanie Calazans Fonseca

CRIMINALIDADE EM MANAUS: UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA (ANUÁRIO 2021)

1ª Edição

Belém-PA
Home Editora
2024

© 2024 Edição brasileira
by Home Editora

© 2024 Texto
by Autor

Todos os direitos reservados

Home Editora
CNPJ: 39.242.488/0002-80
www.homeeditora.com
contato@homeeditora.com
91988165332
Tv. Quintino Bocaiúva, 23011 - Batista
Campos, Belém - PA, 66045-315

Editor-Chefe

Prof. Dr. Ednilson Ramalho

Projeto gráfico

homeeditora.com

Revisão, diagramação e capa

Autores

Bibliotecária

Janaina Karina Alves Trigo Ramos

CRB-8/009166

Produtor editorial

Laiane Borges

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

C929

Criminalidade em Manaus: uma análise socioeconômica (Anuário 2021) / Tarcísio da Costa Lobato, Brena do Nascimento Carvalho, Davi Farias Cardoso, et al. – Belém: Home, 2024.

Outros autores: Gabriele Cecim Viana, Johann Kotaro Takahashi Bastos, Lia De Macedo Goncalves Albuquerque Marinheiro, Sthephanie Calazans Fonseca.

Livro em PDF
56p

ISBN 978-65-6089-100-5
DOI 10.46898/home.c2b031c8-3f6a-44ad-baeb-6c6136a1e731

1. Criminalidade - Manaus. I. Lobato, Tarcísio da Costa. II. Carvalho, Brena do Nascimento. III. Cardoso, Davi Farias. IV. Título.

CDD 364.1

Índice para catálogo sistemático

I. Criminalidade - Manaus

Sumário

INFOGRÁFICOS	6
APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO I	13
Homicídios e Latrocínios	13
O que são?	14
Homicídios e Latrocínios	14
Homicídios e Latrocínios por Zonas	15
Homicídios e Latrocínios por turnos	17
Homicídios e Latrocínios por sexo	18
Vítimas de homicídios e latrocínios por faixa etária	18
Escolaridade das vítimas de homicídios e latrocínios	19
Local das ocorrências de Homicídios e Latrocínios	20
CAPÍTULO 2	21
Crimes contra o patrimônio	21
O que são?	22
Roubos e Furtos	22
Taxas de roubos e furtos por zonas	23
Turnos dos roubos e furtos	24
Bairros com as maiores taxas de roubos e furtos	25
Objetos mais roubados ou furtados em Manaus	26
Escolaridade das vítimas de roubos e furtos	27
Roubos e Furtos por sexo	27
Vítimas de roubos e furtos por faixa etária	27
CAPÍTULO 3	29
Tráfico de Drogas e Uso de Entorpecentes	29
O que são?	30
Tráfico e Consumo	30
Taxa de consumo e tráfico de drogas por Zonas	31
Tráfico e consumo por bairros	32
Local das ocorrências de tráfico e consumo de drogas	33
Tráfico e consumo de drogas por turnos	34
REFERENCIAS	35
ANEXO	40

INFOGRÁFICOS



HOMICÍDIOS E LATROCÍNIOS

1.095 homicídios
crescimento de **62,7%**
entre janeiro e dezembro
de **2021**
Taxa de **46,85**
por 100 mil habitantes



NOVEMBRO

foi o mês com a maior taxa de
homicídios **6,16**

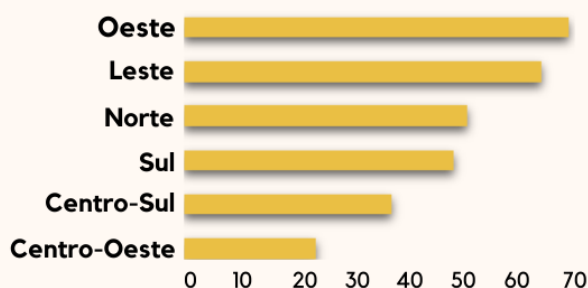


DEZEMBRO

foi o mês com a maior taxa de
latrocínios **0,40**



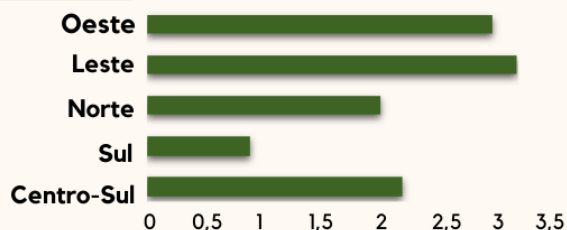
TAXA DE HOMICÍDIOS POR ZONAS



45 vítimas de latrocínios
crescimento de **344,4%**
entre janeiro e dezembro
de **2021**
Taxa de **1,99**
por 100 mil habitantes



TAXA LATROCÍNIOS POR ZONAS



TAXA DE HOMICÍDIOS NOS BAIRROS (POR MIL HABITANTES)

MAIORES TAXAS

Distrito Industrial I | **2,95**
Lagoa Azul | **2,41**
Distrito Industrial II | **2,25**

MENORES TAXAS

Santa Luzia | **0,00**
Dom Pedro | **0,05**
Raiz | **0,06**

AS VITÍMAS DE HOMICÍDIOS



31,7% entre 18 e 24 anos



49,6% com Ensino Fundamental Incompleto



90,9% sexo masculino

TAXA DE LATROCÍNIOS NOS BAIRROS (POR MIL HABITANTES)



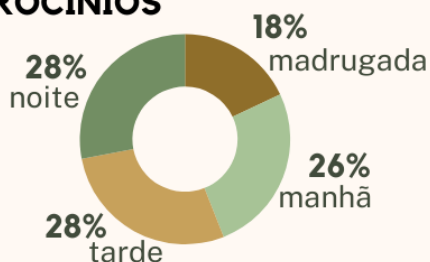
MAIORES TAXAS

Puraquequara | **0,14**
Santo Agostinho | **0,10**
Adrianópolis | **0,09**

MENORES TAXAS

Muitos bairros não
tiveram nenhum caso
registrado

TURNOS DOS HOMICÍDIOS E LATROCÍNIOS



AS VITÍMAS DE LATROCÍNIOS



51,5% entre 35 e 64 anos



28,6% com Ensino Médio Completo



90,9% sexo masculino

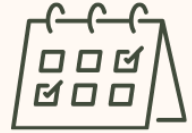
ROUBOS E FURTOS

37.659 roubos
crescimento de **41,1%**
entre janeiro e dezembro
de **2021**
Taxa de **1.669,35**
por 100 mil habitantes



SETEMBRO

foi o mês com a maior taxa de
roubos **169,82**

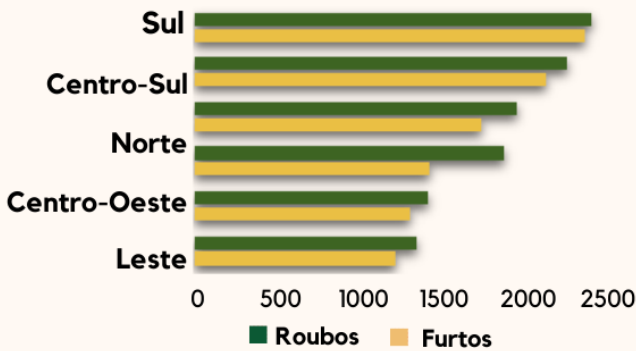


MARÇO

foi o mês com a maior taxa de
furtos **127,27**



TAXA DE ROUBOS E FURTOS POR ZONAS



31.806 furtos
crescimento de **25%**
entre janeiro e dezembro
de **2021**
Taxa de **1.409,90**
por 100 mil habitantes



TAXA DE ROUBOS NOS BAIROS (POR MIL HABITANTES)

MAIORES TAXAS		MENORES TAXAS	
Distrito Industrial I	102,06	Mauazinho	2,34
Centro	69,14	Colônia Antônio Aleixo	3,08
Ponta Negra	58,39	Vila Buriti	3,50

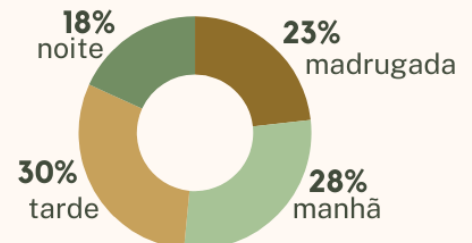
TAXA DE ROUBOS NOS BAIROS (POR MIL HABITANTES)

MAIORES TAXAS		MENORES TAXAS	
Distrito Industrial I	128,61	Mauazinho	3,90
Centro	50,48	Glória	4,54
Tarumã	33,42	Morro da Liberdade	5,10

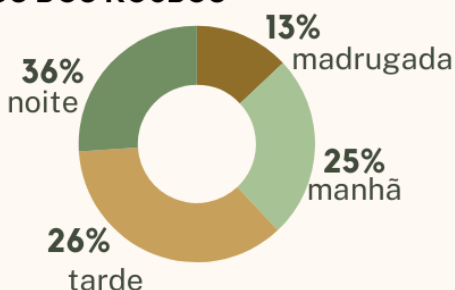
AS VITÍMAS DE ROUBOS E FURTOS

- 45,9%** entre 35 e 64 anos
- 48,4%** com Ensino Médio Completo
- 58%** sexo masculino

TURNOS DOS FURTOS



TURNOS DOS ROUBOS



25.628
mil celulares foram
roubados/furtados
em **2021**



TRÁFICO DE DROGAS E USO DE ENTORPECENTES



930 ocorrências de tráfico de drogas em **2021**
Taxa de **41,23** por 100 mil habitantes

JULHO

foi o mês com a maior taxa de tráfico de drogas **6,83**

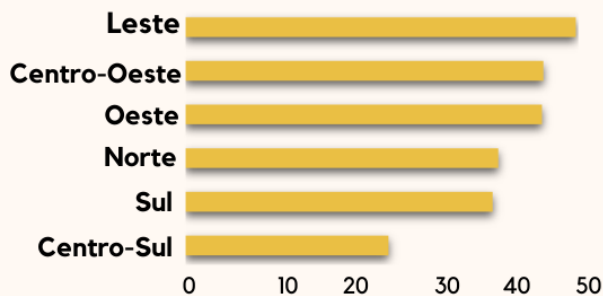


DEZEMBRO

foi o mês com a maior taxa de uso de entorpecentes **1,37**



TAXA DE TRÁFICO DE DROGAS POR ZONAS

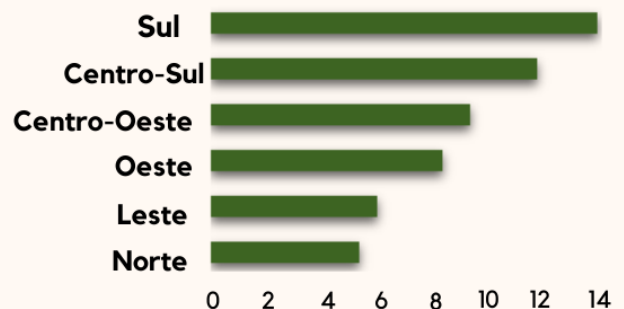


184 ocorrências de consumo de drogas em **2021**

Taxa de **8,16** por 100 mil habitantes



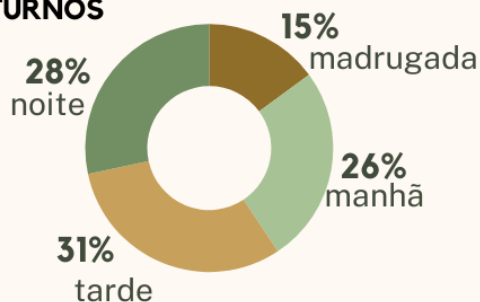
TAXA DE CONSUMO DE DROGAS POR ZONAS



TAXA DE TRÁFICO DE DROGAS NOS BAIROS (POR MIL HABITANTES)

MAIORES TAXAS		MENORES TAXAS	
Centro	1,64	Vila Buriti	0,00
Distrito Industrial I	1,47	Nossa Sra. Aparecida	0,00
Puraquequara	1,23	Crespo	0,05

TRÁFICO E CONSUMO DE DROGAS POR TURNOS



TAXA DE CONSUMO DE DROGAS NOS BAIROS (POR MIL HABITANTES)



MAIORES TAXAS		MENORES TAXAS	
Ponta Negra	0,64	Muitos bairros não	tiveram nenhum caso
Centro	0,55	registrado	
Vila Buriti	0,44		

65,91% das ocorrências de tráfico de drogas foram em vias públicas



73,91% das ocorrências de consumo de drogas foram em vias públicas

APRESENTAÇÃO

A obra é resultado do projeto de extensão “*Um olhar sobre a criminalidade em Manaus sob a ótica da economia: Uma estratégia de divulgação e prevenção*”, aprovado no Edital 074/2023-GR/UEA, desenvolvido no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Aplicada (LEPEEA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), sob a coordenação do Prof. Dr. Tarcísio Lobato e da subcoordenadora Profa. Ma. Brena Carvalho, em conjunto com os demais coautores discentes do curso de Ciências Econômicas da UEA e bolsistas do projeto.

Antes da execução das atividades de divulgação, que ocorrerão nas escolas, foi primordial construir um material que servisse como guia para as palestras, apresentando todas as informações relevantes sobre a criminalidade nas redondezas das escolas que receberão o projeto. Assim, surgiu a ideia deste livro intitulado “*Criminalidade em Manaus: Uma análise socioeconômica (Anuário 2021)*”. É uma obra que se destaca ao explorar a situação da criminalidade nas zonas e bairros de Manaus, utilizando os principais crimes provenientes de motivações econômicas, como roubo, furto, latrocínio, tráfico de drogas e uso de entorpecentes, além de homicídios.

Os autores realizam uma análise descritiva dos dados, abordando as variações das taxas de criminalidade ao longo do ano de 2021. Além disso, examinam a criminalidade por meio eventos que podem ter levado a picos específicos nas taxas de crimes, e situam o leitor quanto às condições socioeconômicas das zonas e bairros de Manaus, que por vezes são responsáveis por explicar certos padrões e a persistência de alguns tipos de crimes em regiões específicas.

A importância desta obra reside em posicionar a comunidade em geral diante dos principais aspectos das ocorrências criminais em Manaus, sob uma perspectiva socioeconômica, auxiliando na compreensão da população sobre os eventos em seu território e vizinhança. Isso pode contribuir para que os órgãos competentes desenvolvam políticas públicas visando a mitigação da criminalidade e a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos de Manaus.

Tarcísio da Costa Lobato

INTRODUÇÃO

A questão da criminalidade persiste como um dos mais graves problemas que a sociedade brasileira tem enfrentado. Este fenômeno complexo influencia negativamente diversos aspectos da vida da população, afetando tanto o bem-estar individual quanto o coletivo. Além disso, a criminalidade gera custos significativos para a economia e para o governo, impactando a produtividade, a renda e exigindo um aumento nos gastos públicos com segurança^[1].

A compreensão dos fatores que contribuem para a criminalidade não só é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e combate, mas também revela a complexidade subjacente a esse fenômeno. Ao explorar a economia do crime, fica evidente que o desemprego, a desigualdade social e a pobreza desempenham papéis significativos na determinação do comportamento criminoso. Gary Becker^[2], pioneiro nessa área, argumentou que a escassez de recursos pode levar os indivíduos a tomarem decisões racionais que incluem a prática de crimes como uma forma de sobrevivência ou de busca por oportunidades econômicas. Essa perspectiva destaca a interconexão entre fatores socioeconômicos e a incidência de crimes, ressaltando a importância de políticas abrangentes que considerem tanto as causas estruturais quanto as consequências imediatas da criminalidade.

A relação entre desigualdade econômica e criminalidade é particularmente relevante em contextos urbanos como em Manaus, situada no Amazonas, onde disparidades socioeconômicas significativas podem alimentar o descontentamento e a marginalização social. Além disso, a falta de oportunidades econômicas pode levar os indivíduos a procurarem meios alternativos de sustento, incluindo atividades criminosas.

Nesse sentido, considerando a alarmante taxa de criminalidade em Manaus, classificada como a 23^a entre as 50 maiores cidades do país, com uma taxa de mortes violentas de 53,4 por 100 mil habitantes^[3], é crucial compreender os fatores que contribuem para esse aumento. A interseção entre a teoria econômica do crime e a realidade urbana torna-se evidente, destacando a importância de políticas públicas que abordem não apenas a aplicação da lei, mas também as raízes socioeconômicas do problema.

Para investigar a criminalidade em Manaus e relacionar com as possíveis motivações econômicas para os delitos, a proposta deste anuário é mapear as regiões de Manaus pelos tipos de crimes econômicos (tráfico de drogas, uso de entorpecentes, homicídios, latrocínios, roubos e furtos) e explicar suas motivações com apoio na economia do crime.

Neste sentido, este anuário foi elaborado com base nas informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) adquiridas pelo acesso à informação (*e-sic*) e informações das populações de cada bairro e zona obtido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDECTI) para o cálculo das taxas dos crimes.

Salienta-se que as taxas dos crimes para as zonas de Manaus foram calculadas com base em cada 100 mil habitantes. Enquanto, para os bairros, as taxas foram determinadas por cada 1.000 habitantes, em virtude do menor número de habitantes.

Uma informação importante que se deve destacar é que as informações dos crimes disponibilizados para a população em geral no site da SSP-AM divergem muito dos que são solicitados pelo *e-sic*. Por exemplo, no *site* é informado que foram obtidos apenas 1834 registros de furtos em Manaus para o ano de 2021. No entanto, essa informação é bem diferente da enviada pela secretaria pelo *e-sic* de que foram registradas 37.659 ocorrências. O que reafirma a importância desta obra para a sociedade em geral.

CAPÍTULO I

Homicídios e Latrocínios

O que são?

O Homicídio é o ato de matar outro ser humano. Latrocínio é uma forma qualificada do crime de roubo, em que a violência empregada resulta em morte. O que diferencia o latrocínio do homicídio é a intenção do criminoso. No latrocínio, a intenção é tomar o objeto da vítima através de violência ou ameaça, sendo a morte o meio para a obtenção desse patrimônio. Por outro lado, no homicídio a vontade do criminoso é tirar a vida de outra pessoa^{[4][5]}.



Homicídios e Latrocínios

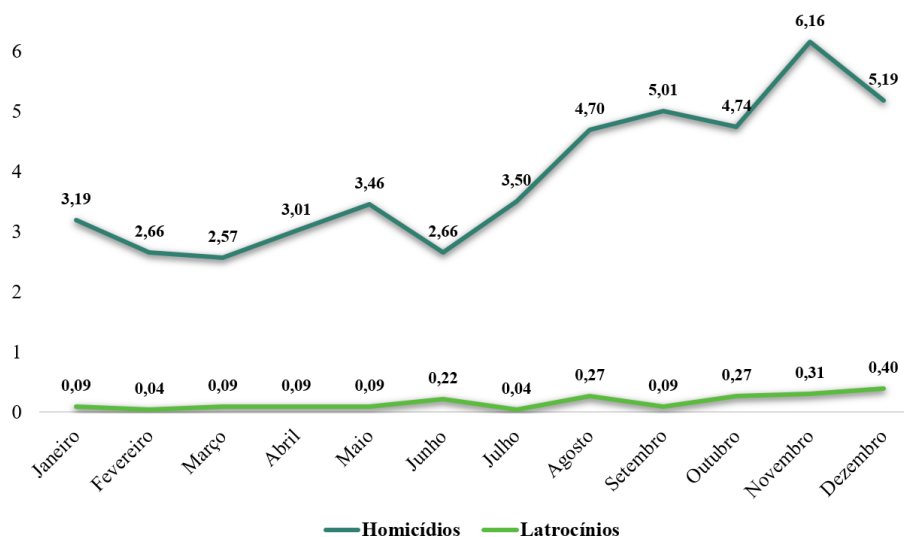
As estatísticas relacionadas a esses crimes oferecem *insights* valiosos para entender os padrões, causas subjacentes e áreas geográficas de Manaus mais afetadas. A análise desses dados não se limita apenas aos números, mas busca explorar os fatores socioeconômicos que influenciam a ocorrência desses atos violentos.

Ao analisar as taxas de homicídio ao longo de 2021, observa-se que novembro registrou a maior taxa, com 6,16 homicídios por 100 mil habitantes. Isso pode ser resultado, em parte, dos confrontos entre as forças policiais e facções criminosas, bem como dos conflitos internos entre as próprias facções^[6]. Já os latrocínios alcançaram seu ponto máximo em dezembro, com uma taxa de 0,40 por 100 mil habitantes.

Em março, registrou-se a menor taxa de homicídios, provavelmente devido ao número de operações policiais realizadas. Entre elas, destaca-se a “Operação Mamon” em fevereiro, conduzida pelo Departamento de Repreensão ao Crime Organizado (DRCO)^[7].

Essa operação foi realizada com objetivo de reprimir os atos ilícitos ligados ao meio ambiente, como a extração de ouro ilegal em áreas indígenas. Foram feitas várias apreensões de drogas e indivíduos tanto em Manaus quanto em alguns outros municípios do Amazonas. Sendo que foi uma apreensão histórica de drogas no estado, cerca de seis toneladas, gerando um prejuízo de milhões ao narcotráfico^{[7][8][9][10]}. O que pode ter influenciado em uma menor intensidade da violência na capital a partir desse período.

Figura 1 - Taxa de homicídios e latrocínios em Manaus 2021.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

É interessante notar que a partir do segundo semestre, houve um aumento significativo, tanto dos casos de homicídio quanto dos casos de latrocínio. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública^[11] apontam para o crescimento das mortes violentas em Manaus, sendo que dentre os fatores apontados para essa elevação, se destacam: a falta de integração das autoridades estaduais e federais no combate aos crimes na Amazônia Legal e a disputa de territórios entre facções criminosas.

A Figura 1, mostra que, a partir de junho, as taxas de homicídios crescem de forma acentuada. Nesse mês, ocorreram uma série de ataques violentos que causaram impactos negativos na rotina dos manauaras, como paralisações no transporte público, suspensão das vacinações contra o COVID-19 e cancelamento das aulas. Com a gravidade da situação, foi necessário a intervenção das tropas da Força Nacional, indicando a necessidade de apoio federal para enfrentar a crise de segurança pública. Esses ataques foram motivados pela morte do traficante conhecido como “Dadinho”, durante uma operação policial no bairro da Redenção^[12].

“Em Manaus, **novembro** foi o mês que apresentou a **maior** taxa de homicídios, enquanto **março** teve a **menor** taxa.”



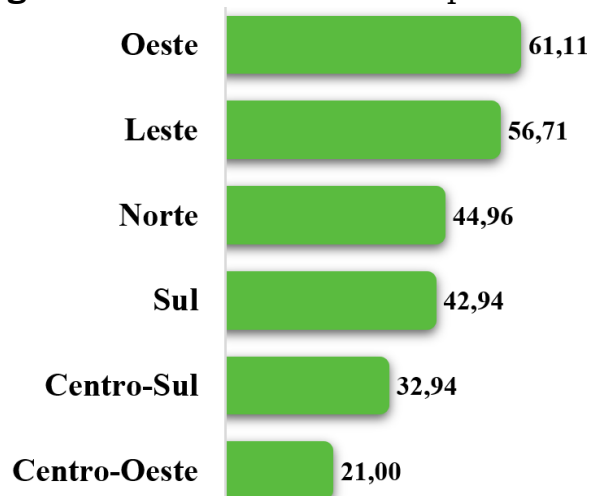
Homicídios e Latrocínios por Zonas

Ao analisar as taxas de homicídios por zonas em Manaus, observou-se que, a zona Oeste teve a maior taxa de homicídios, cerca de 61,11 a cada 100 mil habitantes.

Diversos fatores contribuem para uma taxa mais elevada nessa região: se trata de uma zona periférica em que os bairros estão à mercê das organizações criminosas, há falta de policiamento e infraestrutura urbana precária^[10].

Além disso, alguns bairros pertencentes a essa zona, como o Tarumã são conhecidos por serem locais utilizados para “desova” de corpos, devido à sua menor densidade demográfica e precarização da iluminação pública^[13].

Figura 2 - Taxa de homicídios por zonas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

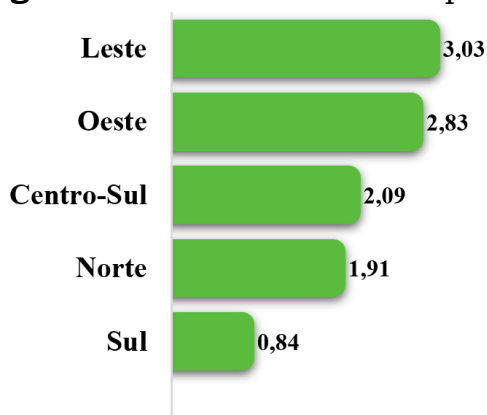
A zona Leste registrou a segunda maior taxa de homicídios, com 56,71 mortes para cada 100 mil habitantes. Destaca-se que entre os quinze bairros com as maiores taxas, quatro estão nessa zona: Distrito Industrial II, Puraquequara, Jorge Teixeira e São José Operário, sendo que os dois primeiros possuem as maiores taxas de Manaus.

Ademais, é a segunda zona mais populosa da cidade. Dessa forma, tais fatores podem contribuir para uma taxa mais elevada. Por outro lado, a zona Centro-Oeste teve a menor taxa, com 21 mortes por 100 mil habitantes.

“A zona **Oeste**, registrou a **maior** taxa de homicídios, enquanto a zona **Centro-Oeste** a **menor** taxa.”

Já em relação as taxas de latrocínios por zonas, verifica-se padrões distintos dos observados para as taxas de homicídios. A zona Leste, teve a maior taxa, com 0,58 latrocínios por 100 mil habitantes. enquanto isso, a zona Sul teve a menor taxa, com 0,84. Vale realçar que a zona Sul, conhecida por ser uma região turística e comercial, tem recebido um policiamento intensificado desde 2017, devido aos ataques e tiroteios constantes no mês de maio de 2017^[14].

Figura 3 - Taxa de latrocínios por zonas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

“A **zona Leste**, registrou a **maior** taxa de latrocínios. Enquanto **zona Sul**, teve a **menor** taxa.”



Bairros com as maiores taxas de homicídios e latrocínios

Dentre os 15 bairros com maiores taxas, se destacam Distrito Industrial I, Lago Azul e Distrito Industrial II com taxas de 2,95, 2,41 e 2,25 a cada mil habitantes, respectivamente.

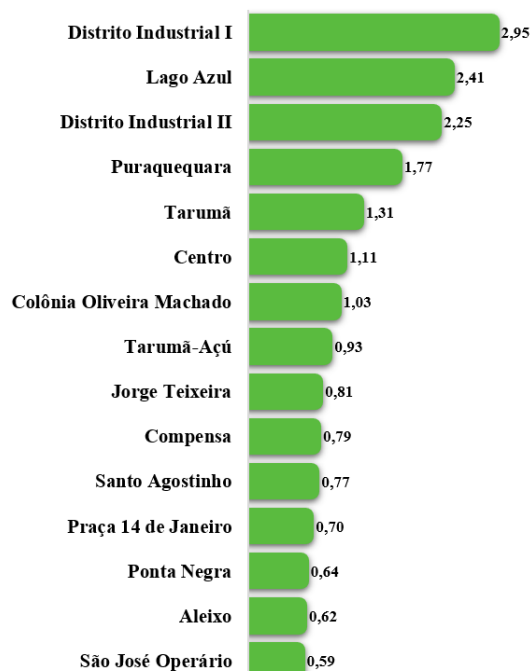
Vale destacar que, embora a população desses bairros seja relativamente pequena, o número de ocorrências é elevado para o número de habitantes, o que faz a taxa ser mais elevada.

Conforme a estimativa da população dos bairros de Manaus para o ano de 2021 realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDECTI)^[15], a população dos três bairros era de, respectivamente, 3.390, 9.554 e 4.881 habitantes.

Salienta-se que os bairros da Compensa, Jorge Teixeira, Praça 14, Colônia Oliveira Machado, entre outros se figuram como os mais associados aos embates das facções de tráfico de drogas, bem como as ações policiais para sua repressão, o que contribui para maiores taxas nesses bairros. Ademais, o bairro da Compensa foi o berço da Família do Norte (FDN) e, hoje está sob domínio do Comando Vermelho (CV)^[16].

“O **Distrito Industrial I** teve a **maior** taxa de homicídios.”

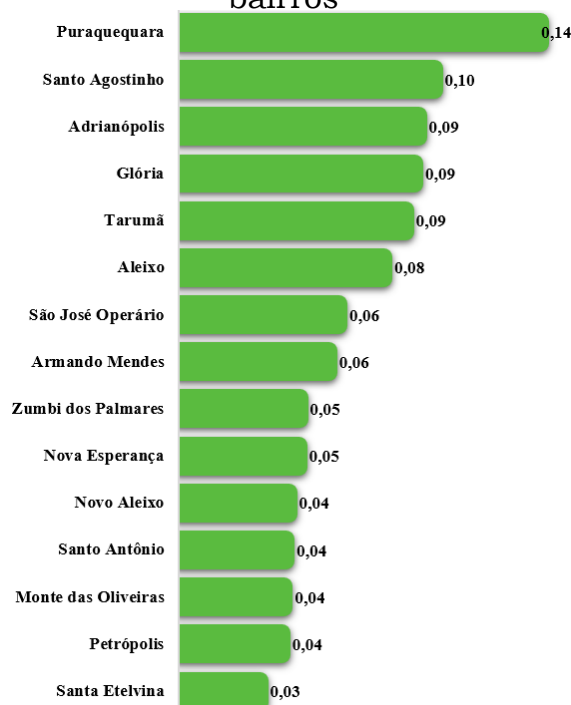
Figura 4 - Taxa de homicídios por bairros.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Quanto às taxas de latrocínios por bairros, observa-se na Figura 5 que Puraquequara teve a maior taxa de Manaus, com 0,14 latrocínios para cada mil habitantes. Ressalta-se que os registros de latrocínios na cidade são relativamente baixos, cerca de 40 ocorrências ao longo do ano de 2021. Como o bairro de Puraquequara possui a quinta menor população, mesmo que os números de latrocínio sejam baixos, a taxa se torna mais elevada quando relacionada com essa população.

Figura 5 - Taxa de latrocínios por bairros



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Adrianópolis também se destaca, sendo o terceiro bairro com a maior taxa, cerca de 0,09 a cada mil habitantes. Adrianópolis também está entre os três bairros com maior rendimento domiciliar mensal na cidade, apresentando 21,6% de domicílios com renda de cinco a dez salários-mínimos^[17]. O que pode contribuir para atrair esse tipo de crime que requer oportunidades de natureza material para ocorrerem^[18].

“Puraquequara teve a maior taxa de latrocínios, em 2021.”



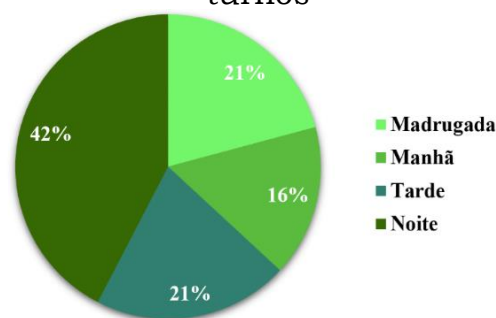
Homicídios e Latrocínios por turnos



No que diz respeito aos turnos que ocorrem os crimes de homicídios e latrocínios, nota-se que, os homicídios ocorreram predominantemente no turno da noite, cerca de 42% do total de ocorrências. Enquanto, o turno da manhã, teve o menor percentual de ocorrências, cerca de 16%.

Em relação aos latrocínios por turnos, constatou-se que o período da noite teve a maior ocorrência, com 38% dos casos registrados. O turno da manhã também mostrou um número considerável, com 35% dos registros. Já o turno da tarde apresentou a menor frequência de casos, 9%.

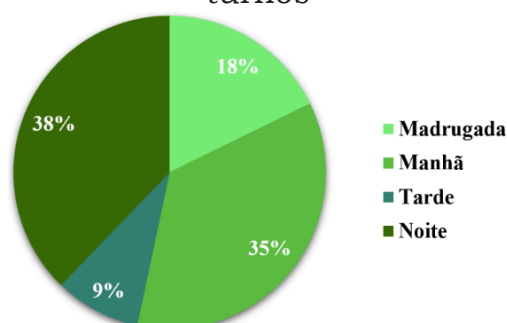
Figura 6 - Taxa de homicídios por turnos



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Observa-se que, assim como apontado em diversos estudos para outros estados, em Manaus, há uma maior incidência tanto de homicídios quanto de latrocínios no turno da noite. Isso se deve ao fato de que, pessoas que andam mais a noite são mais vulneráveis aos criminosos, possivelmente devido à menor probabilidade de prisão do criminoso, uma vez que há menos testemunhas presentes^[18].

Figura 7 - Taxa de latrocínios por turnos



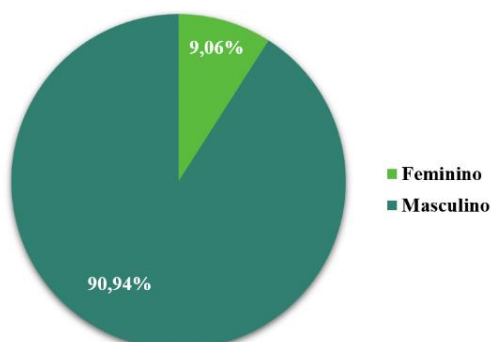
Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

“Homicídios e Latrocínios ocorrem, em sua maioria, no período **noturno**.”

Homicídios e Latrocínios por sexo

Analisando o sexo das vítimas de homicídios e latrocínios em Manaus, nota-se que em ambas as situações a maioria das vítimas são do sexo masculino. Do total de vítimas de homicídios, 90,94% são homens e 9,06% são mulheres. Em relação aos latrocínios, 90,91% das vítimas são do sexo masculino, enquanto 9,09% são do sexo feminino.

Figura 8 – Taxa de homicídios por sexo da vítima

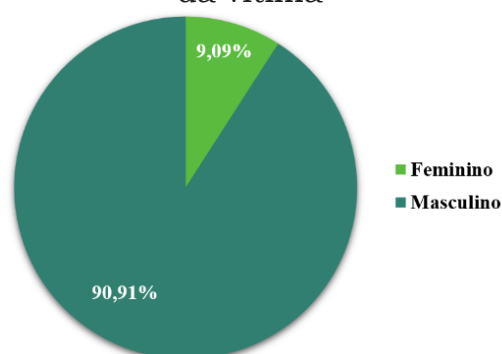


Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Esta tendência não é exclusiva de Manaus, mas reflete a situação em todo o Brasil. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022^[19] mostra que 90% das vítimas de violência no país são homens, com as mulheres representando um pequeno percentual de 10%. Isso ressalta a predominância acentuada de vítimas masculinas em ambas as instâncias.

Além disso, os homens estão mais expostos a situações de acidentes e violências, devido a comportamentos reafirmadores da masculinidade, tornando-se mais vulneráveis a eventos que aumentam o risco de morte precoce por causas evitáveis^[20].

Figura 9 – Taxa de latrocínios por sexo da vítima



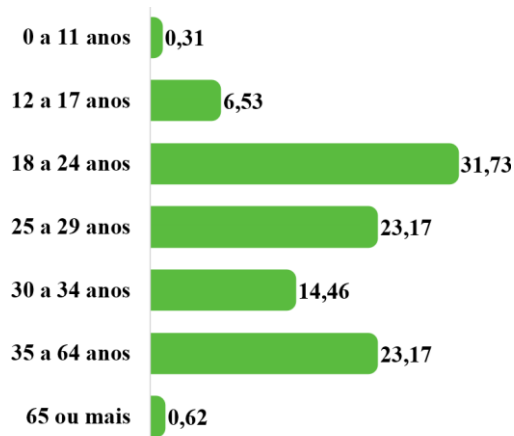
Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.



Vítimas de homicídios e latrocínios por faixa etária

Em 2021, a faixa etária que mais sofreu com homicídios foi a de 18 a 24 anos, representando 31,73% do total de casos. Logo em seguida, com 23,17% dos homicídios, estão os indivíduos de 25 a 29 anos. Por outro lado, as crianças de 0 a 11 anos e os idosos acima de 65 anos foram os menos afetados, com apenas 0,31% e 0,62% dos casos, respectivamente.

Figura 10 – Taxa de homicídios por faixa etária da vítima.



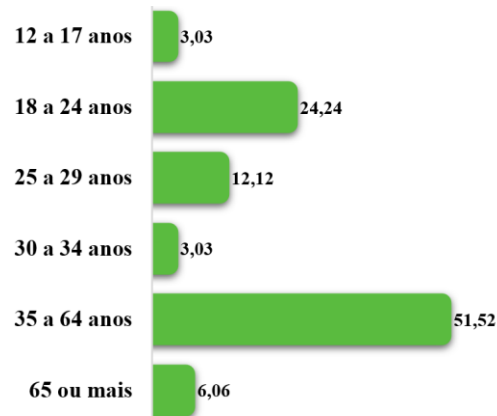
Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Esse padrão pode ser explicado pelo fator exposição. Os mais velhos tendem a ser menos visados para crimes mais violentos, pois tendem a se expor menos, pois geralmente dedicam mais tempo as atividades familiares. Por outro lado, os jovens estão mais expostos, principalmente pelo fato de consumirem álcool e pela frequência em ambientes noturnos. Dessa forma, como muitas agressões e até mesmo mortes estão ligadas ao álcool e a conflitos de gangues, os jovens têm maior probabilidade de sofrer esse tipo de crime^[18].

Este cenário não se repetiu nos casos de latrocínios, como evidenciado na Figura 11, visto que, a faixa etária entre 35 e 64 anos, apresentou o maior percentual em relação ao total, cerca de 51,52% das vítimas. Apesar da predominância desse grupo etário, é relevante destacar que os jovens também representam uma parcela expressiva do total de casos, aproximadamente 24,24%. Enquanto os grupos menos afetados foram os jovens de 12 a 17 anos e os adultos de 30 a 34 anos, ambos com 3,03%.

“Em Manaus, os indivíduos entre **18 e 24 anos** apresentam maior vulnerabilidade aos homicídios.”

Figura 11 – Taxa de latrocínios por faixa etária.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

“Em Manaus, os indivíduos entre **35 e 64 anos** apresentam maior vulnerabilidade aos latrocínios.”



Escolaridade das vítimas de homicídios e latrocínios

Em relação a escolaridade, é importante realçar que somente 35,67% dos registros de homicídios continham informações da escolaridade das vítimas. Sendo que, desse total, cerca de 49,60% das vítimas possuíam ensino fundamental incompleto. Enquanto, somente 1,59% não tinham instrução.

Figura 12 – Taxa de homicídios por escolaridade da vítima.

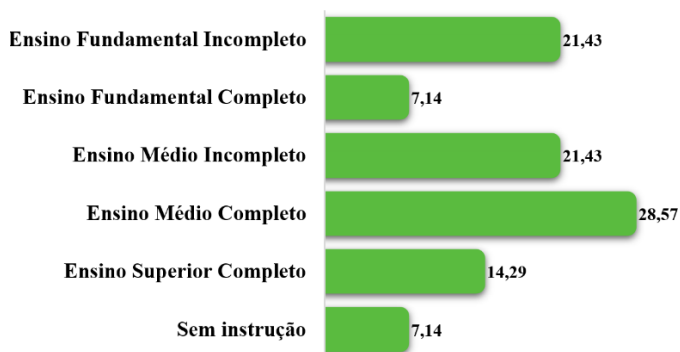


Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Isso reforça o fato de que indivíduos com menores níveis educacionais são mais propensos a sofrerem agressão e, muitas vezes, homicídios. Indicando a importância da capacidade de proteção e efeito socializador da educação na sociedade^[18].

Quanto aos latrocínios, somente 31,11% dos registros possuíam informações da escolaridade das vítimas. Desse total, cerca de 28,57% possuíam ensino médio completo. Enquanto, os grupos menos afetados foram com nível de Ensino Fundamental Completo e Sem instrução, ambos com 7,14% dos registros.

Figura 13 – Taxa de latrocínios por escolaridade da vítima.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

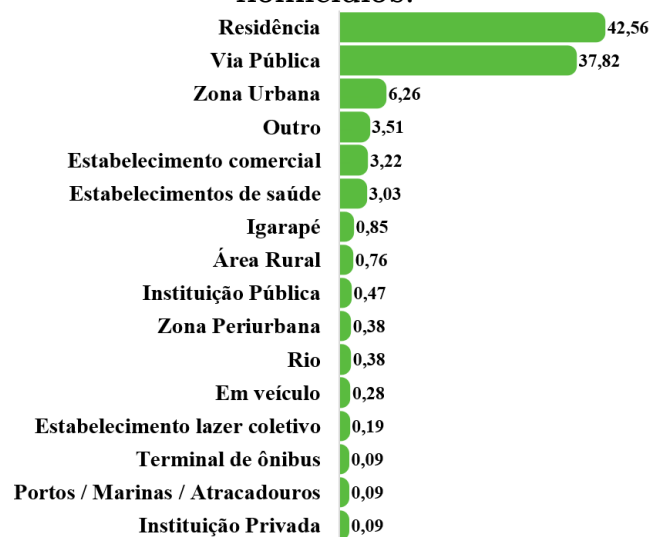


Local das ocorrências de Homicídios e Latrocínios

Em relação ao local das ocorrências de homicídios e latrocínios, a maioria dos casos para ambos os crimes acontecem em vias públicas e residências. Dos homicídios registrados, 42,56% ocorrem em residências e 37,82% em vias públicas.

Os locais com menor incidência foram terminais de ônibus, portos/marinas/atracadouros e instituição privada é onde menos ocorrem homicídios, cada um com apenas 0,09% das ocorrências.

Figura 14 – Local de ocorrências dos homicídios.

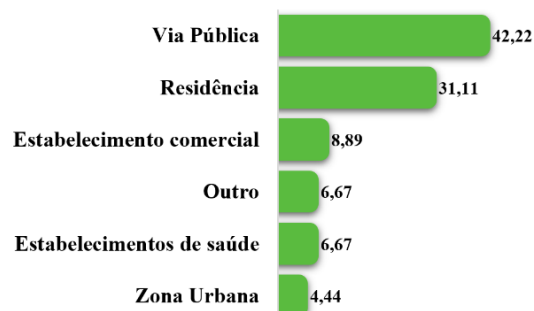


Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Em Manaus, é muito frequente notícias de criminosos que entram em residências e cometem homicídios, embora muitas das vezes as motivações não sejam divulgadas, alguns casos são apontados como conflitos entre facções criminosas e/ou desentendimentos de usuários com traficantes ^{[21][22]}.

Quanto aos latrocínios, 42,22% ocorrem em vias públicas e 31,11% em residências, sendo a zona rural o local com a menor frequência de casos.

Figura 15 – Local de ocorrências dos latrocínios.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Destaca-se que, geralmente, pessoas que transitam em locais públicos, em horários de maior fluxo e à noite tem mais chances de serem vítimas de crimes com motivação econômica, como é o caso do latrocínio ^[18].

CAPÍTULO 2

Crimes contra o patrimônio

O que são?

Os crimes contra o patrimônio são uma categoria que envolve a violação dos direitos de propriedade e a destruição ou apropriação indébita de bens materiais. Segundo o Art. 155 do Código Penal^[23], entende-se como crime de furto o ato de “Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel”, ou seja, a subtração de um objeto sem que haja a violência de fato. Já o crime de roubo é descrito pelo Art. 157 como a ação de “Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência”, diferentemente da de furto, tem como característica principal a ocorrência de ameaça e/ou violência.



Roubo e Furtos

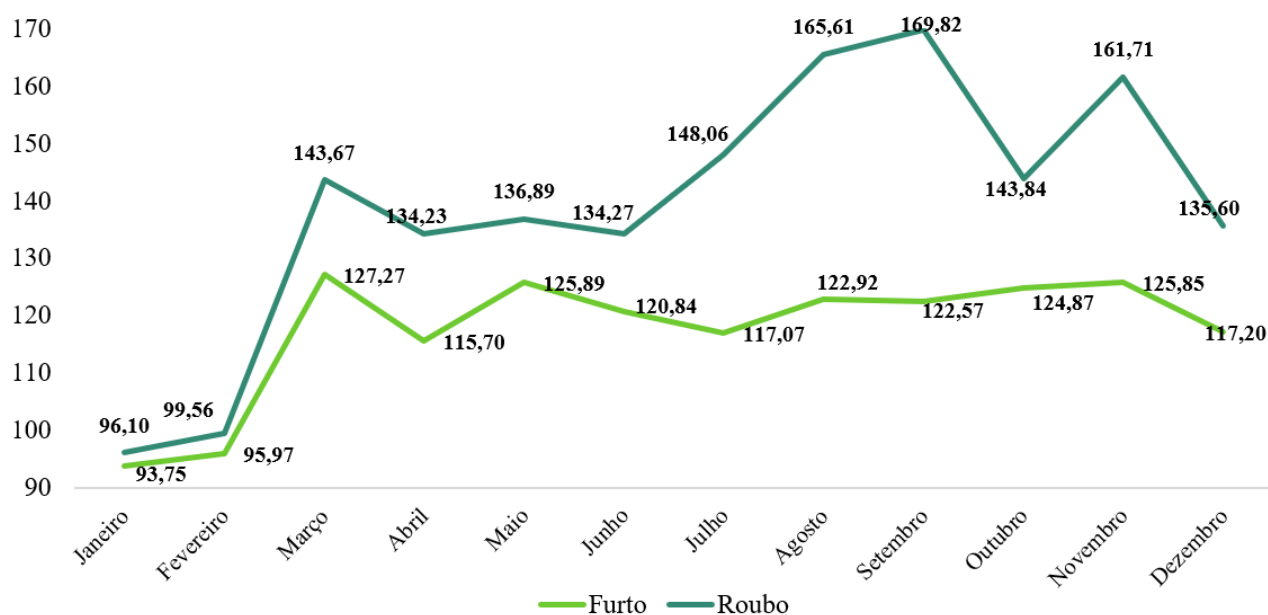
Em Manaus, as menores taxas de roubos e furtos registrados ao longo de 2021 ocorreram em janeiro, com uma taxa de 96,1 e 93,75 respectivamente. Destaca-se que a pandemia da COVID-19 pode ter influenciado nesse cenário, visto que as medidas de isolamento social restringiram a circulação das pessoas, podendo ter contribuído para a diminuição das ocorrências nesse período. Em relação ao aumento das taxas tanto de roubos quanto de furtos entre fevereiro e março, pode-se atribuir ao relaxamento das medidas de isolamento.

Entre janeiro e dezembro a variação da taxa de roubos foi de 41,1%, tendo setembro como pico, com uma taxa de 169,82 a cada 100 mil habitantes.

Já a taxa de furtos teve uma variação de 25% e março como pico, com uma taxa de 127,27 a cada 100 mil habitantes.

Apesar da tendência comum de aumentos nas ocorrências de roubos e furtos nos meses de novembro e dezembro, devido às festas de fim de ano^[24], não foi o que ocorreu no ano de 2021. Esse período foi marcado por uma queda nas taxas dos dois crimes, sendo que dezembro apresentou uma taxa de roubo de 135,60 e de furto de 117,20 a cada 100 mil habitantes.

Figura 17 - Taxa de roubos e furtos em Manaus, 2021.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

“Em Manaus, **setembro** foi o mês que apresentou a **maior taxa de roubos**, enquanto **março** a **maior taxa de furtos**.”

As taxas de roubos e furtos ao longo do ano podem ser afetadas por uma série de fatores, tais como: a quantidade de feriados, férias e recessos, clima, eventos locais entre outros. O aumento da circulação de pessoas nas ruas, principalmente em períodos de festividades tende a contribuir para o aumento das ocorrências de roubo e furto, uma vez que mais pessoas ficam expostas a esses tipos de crimes.



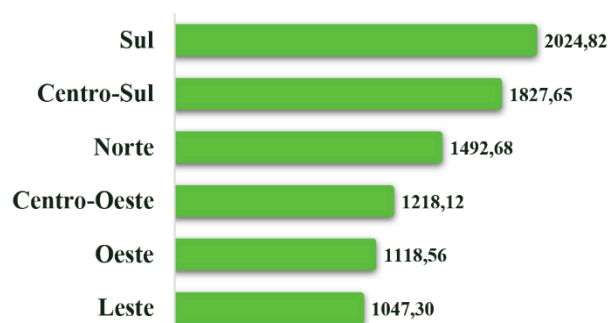
Taxas de roubos e furtos por zonas

Ao analisar as taxas de furtos e roubos em Manaus, observa-se que a Zona Sul apresentou a maior taxa em 2021, com uma taxa de 2024,82 e 2060,39 a cada 100 mil habitantes, respectivamente.

A zona Sul compreende dois bairros com alta movimentação de pessoas: O Centro e o Distrito Industrial I. A região central das cidades brasileiras tende a ter maiores índices de roubo e furtos por fatores históricos, estes possuem uma concentração de pessoas pelo comércio, além de serem conectados a diversos bairros, pela sua importância na cidade. Logo, torna-se foco de atividades criminosas pela alta capacidade de disfarce dos criminosos.

A Zona Centro-Sul foi a segunda com a maior taxa de furtos, 1.327,65 a cada 100 mil habitantes, seguida da Zona Norte com uma taxa de 1.492,68. A zona com menor taxa de furto é a Zona Leste, com taxa de 1.047,30 a cada 100 mil habitantes.

“A **Zona Sul** foi a zona que apresentou a **maior taxa de roubos e furtos** em Manaus.”



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

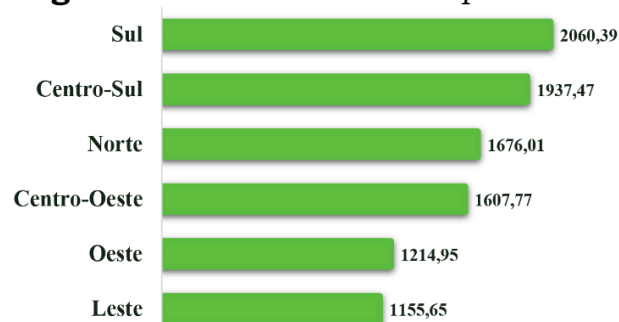
Figura 17 - Taxa de furtos por zonas

“A **Zona Leste** foi a zona que apresentou a **menor taxa de roubos e furtos** em Manaus.”

As zonas com maiores taxas de roubos seguem o mesmo padrão das zonas com maiores taxas de furto. A zona Sul continua como a zona com a maior taxa de roubo, com taxa de 2060,39 a cada 100 mil habitantes.

Assim como os crimes de furto, os bairros pertencentes a Zona Sul possuem um grande fluxo de pessoas, como por exemplo o Distrito Industrial I, onde centenas de trabalhadores se deslocam até as empresas da região, carregando com si pertences, como telefones, até dinheiro em espécie. Enquanto, a zona Leste tem a menor taxa de roubo, com 1155,65 a cada 100 mil habitantes.

Figura 18 - Taxa de roubos por zonas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

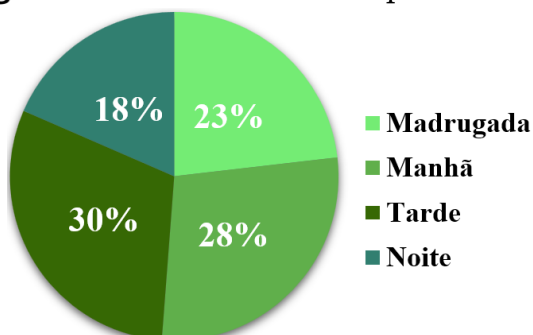


Turnos dos roubos e furtos



Quanto aos turnos que ocorrem os crimes, como os furtos ocorrem sem a abordagem à vítima, os criminosos tendem a escolher turnos com maior circulação de pessoas^[25].

Figura 19 - Taxa de furtos por turnos.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Dessa forma, nota-se que, os turnos da manhã e tarde possuem os maiores percentuais, com 28% e 30% do total de ocorrências de furtos, respectivamente. Por se tratar de turnos que englobam os horários comerciais, os criminosos aproveitam a aglomeração e o maior fluxo de pessoas para agirem discretamente. Nesses horários as pessoas também estão se deslocando para os locais de trabalho e/ou estudo, logo as lotações dos transportes públicos se tornam locais propícios para as ações criminosas.

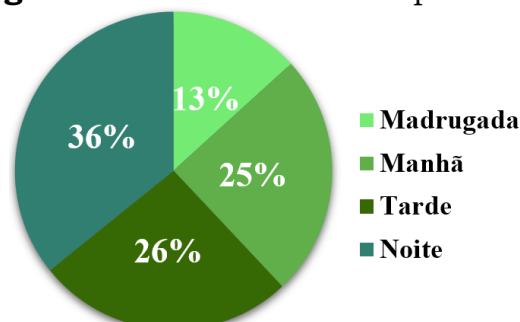
O turno da noite foi o que apresentou o menor percentual de ocorrências, aproximadamente 18%. A circulação de pessoas nesse turno é menor, embora seja maior que na madrugada. Assim, a ação do criminoso não passaria tão despercebida pelo número reduzido de transeuntes. O fato de ocorrerem mais furtos na madrugada pode ser atribuído à falta de circulação de pessoas e a falta de segurança das moradias que pode favorecer as ações dos criminosos.

“O turno da tarde foi o que teve a maior concentração de furtos, enquanto o da noite teve a menor.”

Em relação ao crime de roubo, como a ação do criminoso consiste na abordagem à vítima, os criminosos tendem a escolher turnos com fluxo de pessoas maior e/ou maior facilidade em caso de fuga ^[25], como, por exemplo, à noite, que teve 36% dos registros nesse turno.

No turno da noite existem muitas pessoas para serem vítimas desse tipo de crime, reunidas em eventos sociais ou voltando para casa, e a maior sensação de anonimato, causada pela baixa visibilidade motiva a atividade criminosa. Além disso, a atividade policial é menor em relação aos turnos diurnos ^[18].

Figura 20 - Taxa de roubos por turnos.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

O intenso fluxo de pessoas, seja em áreas comerciais ou residenciais, é um dos principais fatores para as elevadas taxas de roubos durante a manhã e tarde, que representam 25% e 26% do total de ocorrências, respectivamente.

Ao se locomoverem em horários comerciais, os indivíduos carregam consigo bens importantes e úteis para o dia a dia, logo as ações dos criminosos passam a ser pontuais, especialmente em situações de vulnerabilidade, como a espera pelo transporte público ou até mesmo durante o uso do transporte^[18].

“O **turno da noite** foi o que teve a **maior** concentração de roubos, enquanto o da **madrugada** teve a **menor.**”

A taxa de roubos durante a madrugada é baixa, pois a quantidade de pessoas transitando na rua é menor. Diferentemente do furto, que ocorre sem o conhecimento da vítima, o roubo é caracterizado por uma abordagem violenta. Durante a madrugada, período em que a maioria das pessoas estão dormindo, mesmo que as vítimas se deem conta do crime, a falta de testemunhas é uma característica comum.



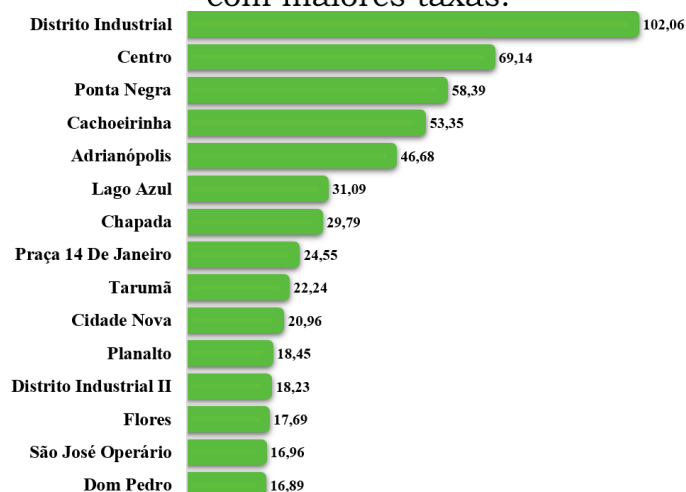
Bairros com as maiores taxas de roubos e furtos

O bairro com a maior taxa de furtos e roubos em 2021 foi o Distrito Industrial, localizado na zona Sul. A circulação de trabalhadores nessa região é muito alta devido à quantidade de fábricas ali instaladas, o que, resulta em uma elevada incidência de ações criminosas, tanto de roubos quanto de furtos. A taxa de furtos nesse bairro é de 102,06 e de roubos é de 128,61 a cada 1.000 habitantes.

O segundo bairro com maiores taxas de roubos e furtos é o Centro, assim como o primeiro, o fator econômico também corrobora com a elevada taxa no bairro. Porém esse é dado pelo comércio, a alta circulação de pessoas, tanto comerciantes quanto compradores, põe em destaque possíveis vítimas desses crimes, principalmente com roubo e furto de celulares e dinheiro. A taxa de furto é 69,14 e roubo 50,45 a cada mil habitantes.

Identifica-se que São José do Operário e Dom Pedro se destacam por terem as menores taxas de furtos, registrando, respectivamente, 16,69 e 16,89 furtos por mil habitantes.

Figura 21 - Taxa de furtos dos 15 bairros com maiores taxas.

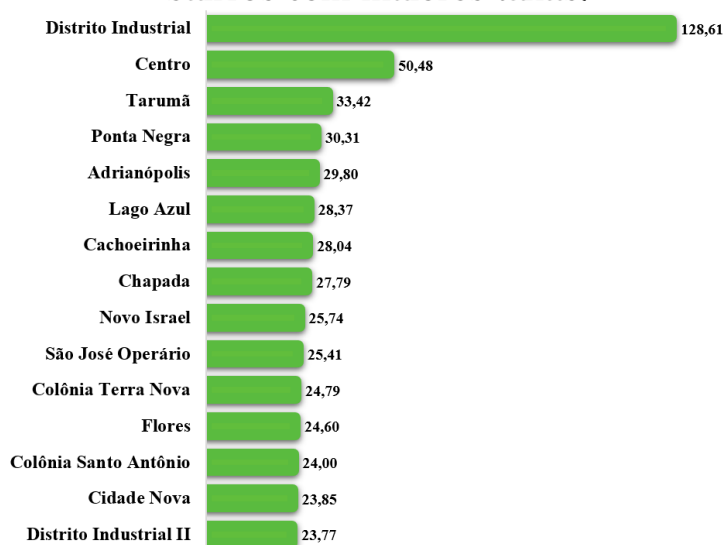


Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

“**Distrito Industrial e Centro** registraram as **maiores taxas** de furtos e roubos em Manaus.”

Quanto aos roubos, dentro do mesmo grupo de bairros, Cidade Nova e Distrito Industrial II apresentaram as menores taxas, com 23,85 e 23,77 roubos por mil habitantes, respectivamente.

Figura 22 - Taxa de roubos dos 15 bairros com maiores taxas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.



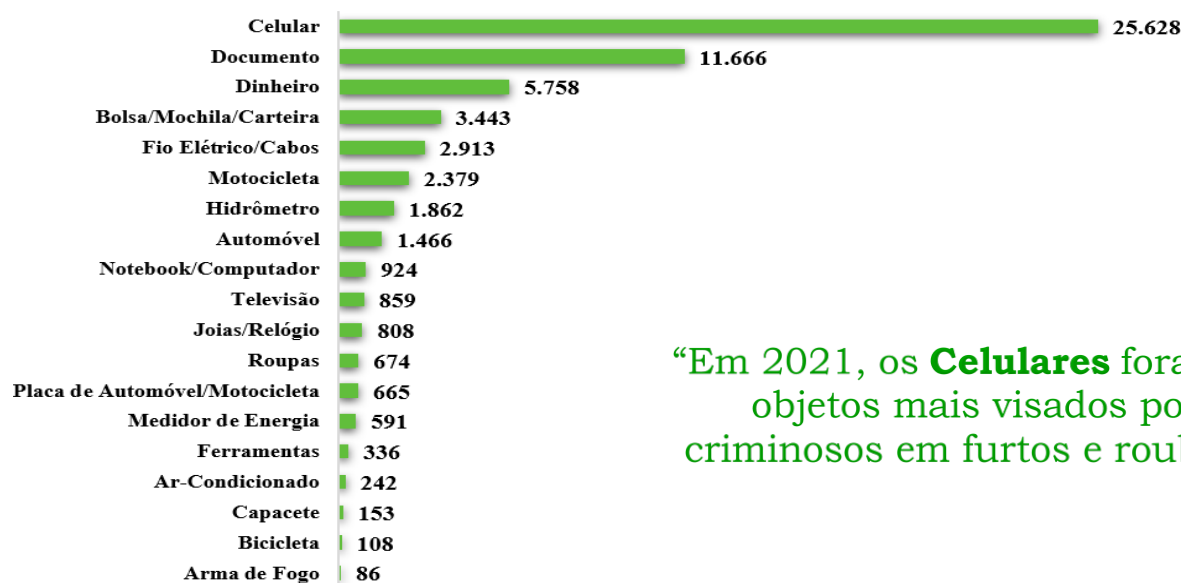
Em 2021, dentre os objetos mais roubados e furtados em Manaus, os aparelhos celulares foram os itens mais visados, totalizando cerca de 25.628 casos ao longo do ano. Documentos também foram alvos frequentes, com 11.666 ocorrências.

Os registros de furtos e roubos de Fio Elétrico/Cabos em Manaus chamam atenção, com 2.913 ocorrências em 2021. Esse tipo de ação criminosa é lucrativo, devido ao valor do cobre presente nesses materiais [26].

Destaca-se que, além do prejuízo financeiro para as empresas que fornecem esse material, a infraestrutura da cidade, incluindo semáforos e serviços públicos também sofrem impactos.

Por outro lado, os objetos com menor número de ocorrências de furtos e roubos foram Armas de Fogo, com 86 casos, e as Bicicletas, com 108 ocorrências.

Figura 23 - Objetos mais roubados/furtados em Manaus.



“Em 2021, os **Celulares** foram os objetos mais visados por criminosos em furtos e roubos.”

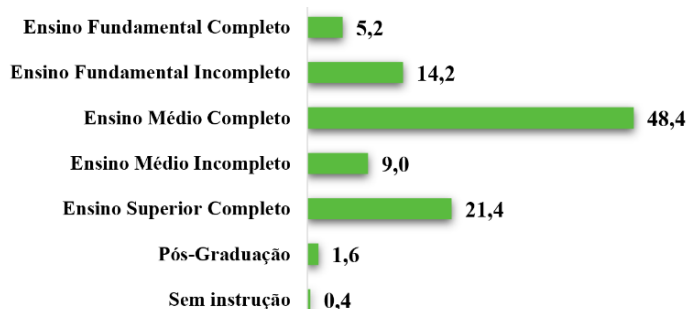


Escolaridade das vítimas de roubos e furtos

No que diz respeito à escolaridade das vítimas, do total de ocorrências registradas, somente 13% continham informações sobre escolaridade. Dentre estas, o nível mais comum em vítimas de roubos e furtos foi o Ensino Médio Completo, correspondendo a aproximadamente 48,4% das ocorrências. Já o Ensino Superior Completo foi o segundo nível mais frequente, com 21,4%.

As vítimas sem nenhum grau de instrução são as menos afetadas por roubos e/ou furtos, com cerca de 0,4% das ocorrências. Já as vítimas com pós-graduação representam 1,6 % dos registros.

Figura 24 - Furtos e roubos por escolaridade das vítimas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Uma possível explicação para a maior porcentagem de vítimas de roubo e furto com Ensino Médio Completo pode ser a maior exposição ao risco devido à sua rotina diária. Essas pessoas frequentemente fazem parte da força de trabalho ativa e, por isso, circulam mais, especialmente em transportes públicos, onde há maior vulnerabilidade a esses tipos de crimes^[18].

“O nível de escolaridade mais comum entre as vítimas de roubo e furto é o Ensino Médio Completo, representando 48,4%.”



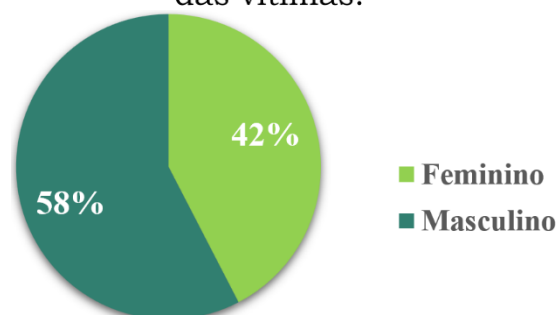
Roubos e Furtos por sexo



Em relação ao sexo das vítimas, aproximadamente 78,7% das ocorrências registradas em 2021 incluíam essa informação. Nesse ano, 58% das ocorrências são vítimas masculinas e 42% femininas.

A exposição é um dos principais fatores para a ocorrência de furtos e roubos. Apesar da crescente inserção das mulheres no mercado de trabalho, ainda persiste o pensamento de que mulheres devem se dedicar apenas aos cuidados de casa, enquanto os homens trabalham. Essa rotina diária de deslocamento ao trabalho aumenta a exposição masculina e, conseqüentemente, eleva o número de furtos e roubos cometidos contra esse sexo^[18].

Figura 25 - Roubos e furtos por sexo das vítimas.



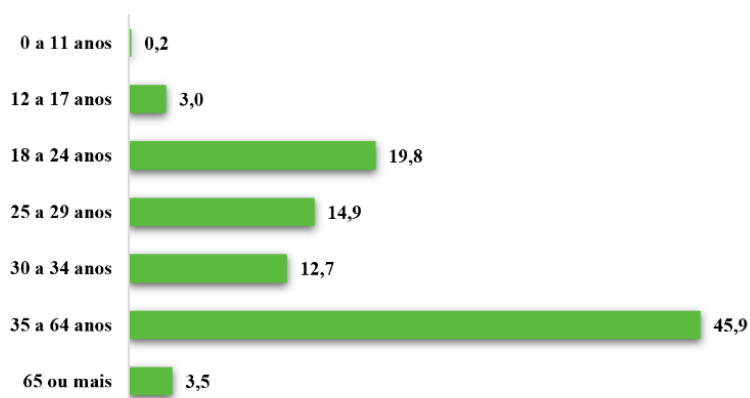
Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.



Vítimas de roubos e furtos por faixa etária

Em 2021, cerca de 66,3% das ocorrências registradas forneceram informações sobre a idade das vítimas. Sendo que, indivíduos entre 35 e 64 anos foram os mais afetados por roubos e furtos, representando aproximadamente 48,4% das ocorrências, seguida pela faixa de 18 a 24 anos, com 19,8% casos.

Figura 26 - Roubos e furtos por faixa etária das vítimas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

“As vítimas da faixa etária de **35 a 64 anos**, tem o **maior percentual** de roubos e furtos, com 45,9% dos casos.”

Assim como as vítimas de roubo e furto por sexo, a elevada taxa de vítimas com idade entre 18 e 24 anos e dos 35 aos 64 anos é caracterizada pela exposição e posse de objetos de valor, respetivamente [18].

CAPÍTULO 3

Tráfico de Drogas e Uso de Entorpecentes

O que são?

Os crimes relacionados a entorpecentes abrangem atividades ilegais relacionadas ao tráfico e ao consumo de drogas. O tráfico de drogas compreende a produção, distribuição, venda, transporte e todas as formas de comércio ilícito de substâncias entorpecentes. Geralmente associado a organizações criminosas, redes de distribuição e atividades clandestinas, o tráfico movimentava drogas no mercado ilegal. Por outro lado, o consumo de drogas refere-se ao ato de ingerir, inalar, injetar ou introduzir de alguma forma substâncias psicoativas no organismo, quando tal ato é proibido por lei. Esse consumo pode ocorrer por várias razões, como recreação, automedicação ou dependência. A ilegalidade surge quando a substância consumida está proibida pela legislação do país^[27].



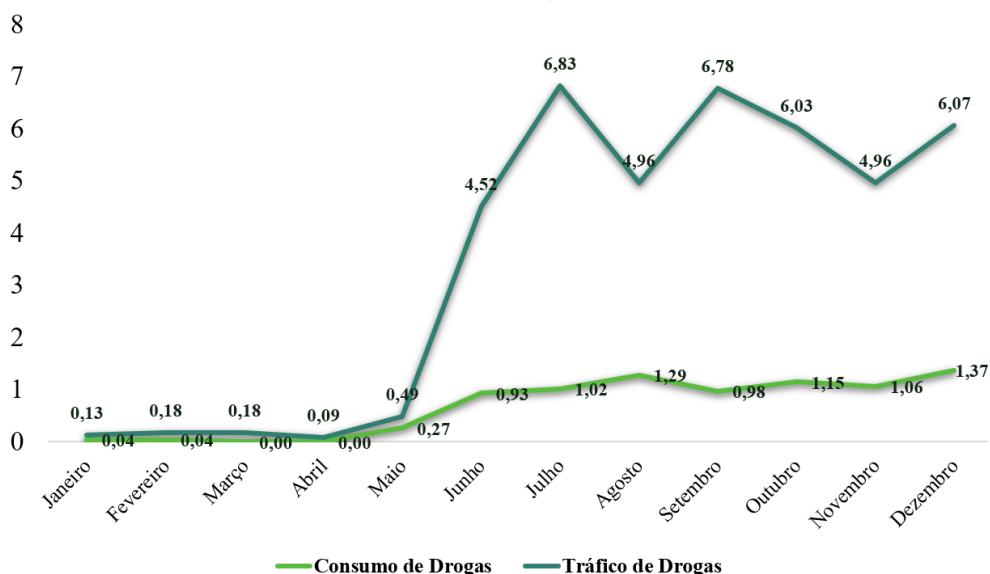
Tráfico e Consumo

O tráfico de drogas está intrinsecamente ligado aos problemas sociais, exacerbando a desigualdade e marginalizando comunidades vulneráveis. As áreas afetadas pelo tráfico muitas vezes enfrentam altos índices de violência, corrupção e desestabilização social. O domínio das organizações criminosas nessas regiões impõe um controle opressivo, limitando o acesso aos direitos básicos, como educação e saúde, e reforçando um ciclo de pobreza e exclusão social^[24].

Conforme se pode observar no Figura 27, nos primeiros quatro meses do ano de 2021, em Manaus, as taxas de consumo de drogas a cada 100 mil habitantes apresentaram certa estabilidade, mantendo-se, em média, em 0,02 por 100 mil habitantes

No entanto, a partir de maio, nota-se um crescimento expressivo nas estatísticas, atingindo uma taxa de 1,29 em agosto e o pico em dezembro de 2021, com uma taxa de 1,37 ocorrências por 100 mil. Salienta-se que, a pandemia intensificou as disparidades sociais, aumentando a pobreza e os problemas de saúde mental, sobretudo em populações mais vulneráveis. Esses fatores, em conjunto, podem levar algumas pessoas a consumir drogas^[28].

Figura 27 - Taxa de tráfico de drogas e consumo de entorpecentes em Manaus, 2021.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

“**Julho** foi o mês que apresentou a **maior taxa de tráfico de drogas**, enquanto **abril a menor taxa.**”

Quanto ao tráfico de drogas, observa-se uma trajetória crescente a partir de maio, atingindo o pico em julho, com uma taxa de 6,83 a cada 100 mil habitantes. Em agosto, houve uma redução de aproximadamente 27% na taxa. Essa redução pode ser atribuída às eficientes operações policiais que, de janeiro a agosto de 2021, resultaram em inúmeras prisões de traficantes, predominantemente adolescentes. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do estado, nesse período, foram realizadas 419 apreensões de menores por envolvimento com o narcotráfico^[29].

Após a diminuição em agosto, a taxa voltou a crescer, e o ano encerrou com um crescimento de 45,7% em relação a janeiro, registrando uma taxa de 6,07.



Taxa de consumo e tráfico de drogas por Zonas

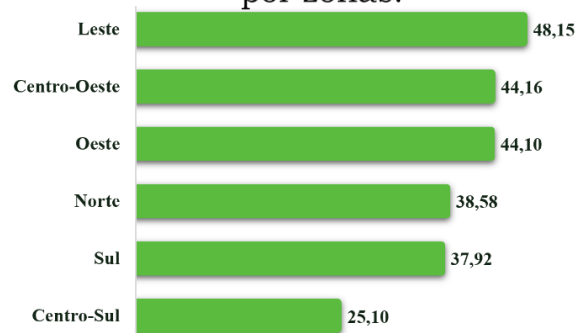
Ao analisar as taxas de tráfico e consumo de drogas nas zonas, observa-se que a zona Leste apresentou a maior taxa de tráfico de drogas em 2021, com uma taxa de 48,15 a cada 100 mil habitantes, seguida da zona Centro-Oeste, com uma taxa de 44,16. Já a zona Sul e Centro-Sul tiveram as menores taxas, 37,92 e 25,10, respectivamente.

Esses dados podem refletir não somente a atividade policial, mas também as dinâmicas socioeconômicas que podem influenciar no tráfico e consumo de drogas. Um estudo recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)^[17] aponta uma menor frequência de buscas domiciliares por drogas em bairros mais ricos e de maioria branca. Sendo que, alguns bairros de Manaus, enfrentam uma vigilância mais intensa em relação a esse crime e, conseqüentemente, registram mais entradas da polícia.

“A zona **Sul** teve a **maior taxa** de tráfico de drogas, **48,15** a cada 100 mil habitantes.”

Dentre esses bairros, destacam-se Jorge Teixeira, Tarumã, Compensa, Cidade Nova e Cidade de Deus. Esses bairros e os demais que também tiveram entradas da polícia em suas residências, são caracterizados por baixa renda, sendo que a maioria dos moradores ganham entre meio e um salário-mínimo^[17].

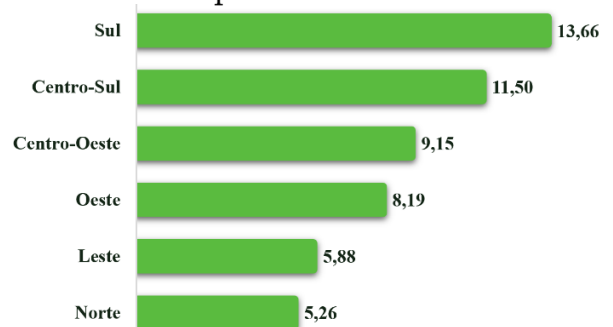
Figura 28 - Taxa de Tráfico de Drogas por zonas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Como se pode observar na Figura 29, a zona Sul e a zona Centro-Sul se destaca por suas altas taxas de consumo de drogas sendo 13,66 e 11,50. Enquanto a zona Leste e Norte, apresentam taxas mais baixas.

Figura 29 - Taxa de Consumo de Drogas por zonas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

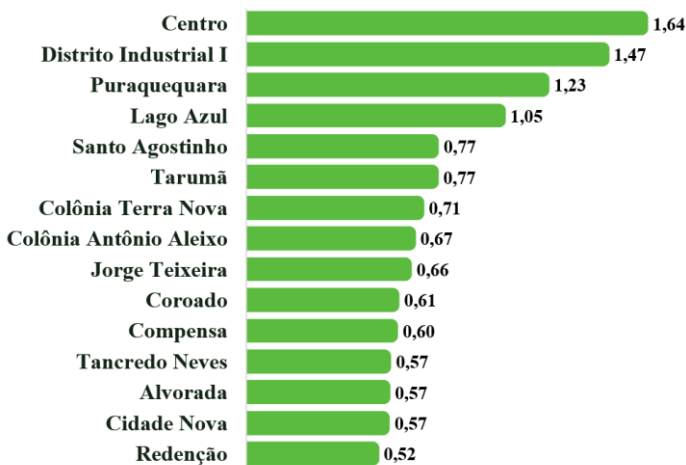
O que pode ser explicado pelo fato de que, a análise das condições locais e das ações desenvolvidas mostram que pessoas em áreas menos favorecidas, quando detidas com drogas, são frequentemente acusadas de tráfico, enquanto em bairros com maior poder aquisitivo, a posse de drogas tende a ser associada ao uso pessoal. Isso reflete uma disparidade no tratamento legal e na percepção social^[30].



Tráfico e consumo por bairros

Entre os bairros de Manaus, o Centro se destaca com a maior taxa de tráfico de drogas, com 1,64 por mil habitantes. Este bairro, densamente povoado, enfrenta desafios complexos relacionados à segurança e criminalidade, sendo frequentemente afetado por problemas sociais^[31].

Figura 30 - Taxa de tráfico de drogas dos 15 bairros com maiores taxas.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Logo atrás, encontram-se os bairros do Distrito Industrial 1 e Puraquequara, com taxas de 1,47 e 1,23, respectivamente. Esses locais se destacam pela presença significativa de atividades ligadas ao tráfico de drogas. O Distrito Industrial 1, é uma área com intensa movimentação urbana com alta presença de empresas e enfrenta desafios particulares relacionados à segurança^[32].

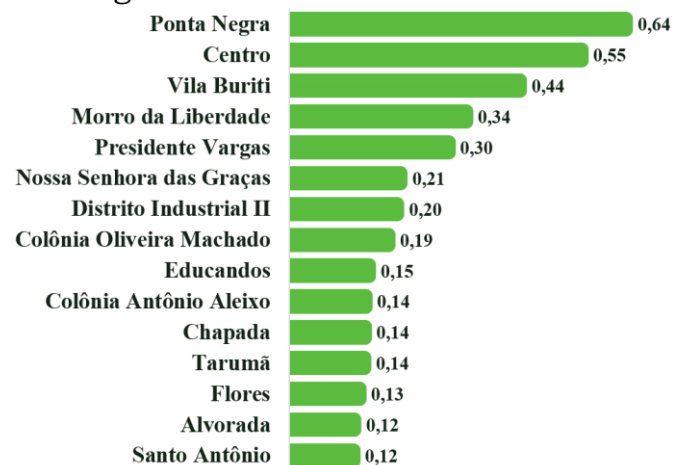
Os bairros Alvorada, Cidade nova e Redenção tiveram as menores taxas, vale destacar que, a falta de registro de ocorrências pode mascarar a realidade dessas áreas, pois a não documentação de incidentes pode resultar em indicadores artificialmente baixos, ocorrendo pelo receio da retaliação após a denúncia^[33].

Essa situação pode ser reflexo de diversos fatores, como subnotificação por parte da comunidade, falta de recursos ou presença policial mais restrita. Portanto, a possibilidade de sub-registro, pode impactar na compreensão completa do cenário de tráfico de drogas nesses bairros.

“O Centro teve a maior taxa de tráfico de drogas em 2021.”

Em relação ao consumo de drogas, pode-se verificar no Figura 31 que as taxas são relativamente baixas, mas destaca-se o bairro Ponta Negra com uma taxa mais elevada de (0,64).

Figura 31 - Taxa de consumo de drogas dos 15 bairros com maiores.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

É importante ter em mente que, a presença de traficantes em condomínios de luxo está se tornando cada vez mais comum, pois esses locais oferecem maior segurança para as atividades ilícitas e ajudam a despistar a polícia.

Essa tendência de “camuflagem” em áreas nobres, onde traficantes se misturam à população de alta renda, contribui para a elevação das taxas de consumo nessas regiões^[34].

Vale ressaltar que os demais bairros, que não estão representados nas figuras 30 e 31, podem ser consultados na Tabela 6 do Anexo.

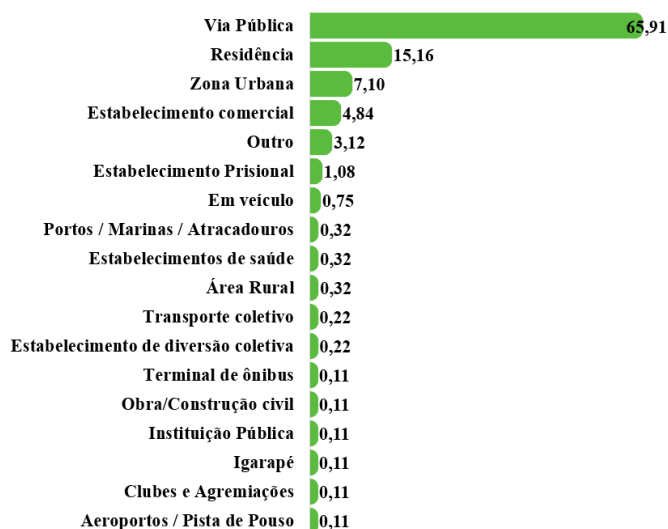
“A Ponta Negra teve a maior taxa de consumo de drogas em 2021.”



Local das ocorrências de tráfico e consumo de drogas

Em relação ao local do registro das ocorrências de tráfico de drogas, a maioria, 65,91% ocorre em via pública. As residências vêm em segundo lugar, com 15,16% das ocorrências, indicando que o tráfico também acontece nos domicílios, mas em menor proporção.

Figura 32 - Tráfico de drogas por local das ocorrências.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Por fim, os locais com menor incidência são os aeroportos e pistas de pouso, representando apenas 0,11% do total.

Esses dados sugerem que o tráfico de drogas é mais intenso em áreas acessíveis ao público, enquanto é menos comum em locais altamente vigiados como aeroportos.

Cabe destacar as ocorrências de tráfico de drogas em estabelecimentos prisionais representam aproximadamente 1,08%. Isso demonstra que, apesar das rigorosas medidas de segurança, o tráfico dentro dessas instituições persiste, evidenciando os desafios do sistema prisional de inibir e prevenir atos ilícitos em suas instalações.

“A Via Pública é o local onde se registra o maior número de ocorrências de tráfico e consumo de drogas.”

Em relação ao consumo de drogas, pode-se observar no Figura 33 que, assim como no caso das taxas de tráficos de drogas, a maioria das ocorrências é em Via Pública, com 73,91% dos registros, evidenciando um maior consumo em espaços abertos. Enquanto isso, instituições públicas, estabelecimento de ensino e embarcação são os locais em que tem menores incidências de consumo.

Figura 33 - Consumo de drogas por local das ocorrências.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

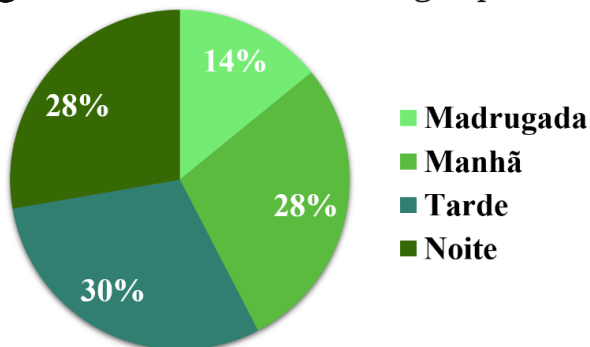


Tráfico e consumo de drogas por turnos



Em relação aos horários em que os crimes ocorrem, o período da tarde registrou o maior número de ocorrências, cerca de 30%. Esse cenário é influenciado por indivíduos que já desenvolveram dependência química, utilizando substâncias como meio de sobrevivência diária para evitar crises de abstinência. Além disso, a facilidade de acesso à droga durante esse turno também contribui para os números observados^[35].

Figura 34 - Consumo de drogas por turno.



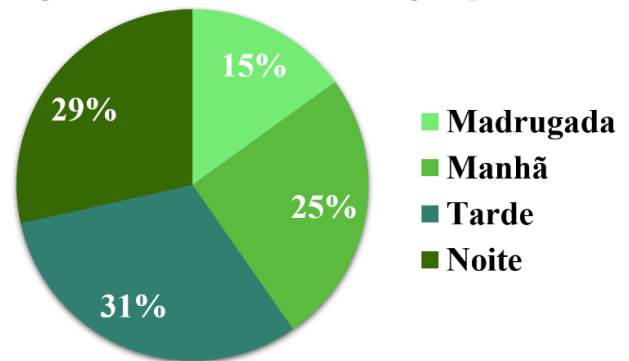
Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Já o turno da madrugada registrou o menor número de ocorrências, com 14% do total. A menor concentração de pessoas nas ruas durante esse período, associada às ações das autoridades no combate a essas práticas, pode contribuir para esses números. Além disso, muitos usuários optam por consumir drogas durante a noite, como *cannabis* ou *benzodiazepínicos*, em busca de auxílio para o sono^[36].

Pode-se notar ainda que, o consumo de drogas tanto durante a manhã como a tarde representam ambos 28% dos casos registrados. Salienta-se que, essa dinâmica noturna, caracterizada por eventos sociais e festas, pode influenciar a manutenção dessas práticas.

Quanto às ocorrências de tráfico de drogas, elas são mais frequentes à tarde, com 30% dos casos registrados, sugerindo uma maior concentração de atividades de tráfico nesse período. Isso pode refletir uma intensificação das operações policiais de combate ao tráfico durante esse turno.

Figura 35 - Tráfico de drogas por turno.



Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Já durante a madrugada, o número de ocorrências é menor, somente 15% dos registros são nesse período, sinalizando a redução das atividades de tráfico. Salienta-se que, a menor presença de pessoas nas ruas nesse horário, aliada a uma possível atuação mais efetiva das autoridades durante a noite, pode contribuir para esse declínio. Essa diminuição pode ser associada à dificuldade dos indivíduos em encontrar locais disponíveis para transações de drogas durante a madrugada.

REFERENCIAS

- [1] FERNANDEZ, J. C.; LOBO, L. F. A criminalidade na região metropolitana de Salvador. **Análise Econômica**, Porto Alegre, v. 23, n. 44, p. 32-65, 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/AnaliseEconomica/article/view/10816/6424>. Acesso em: 15 set. 2022.
- [2] BECKER, G. S. Crime and punishment: An economic approach. **Journal of political economy**, v. 76, n. 2, p. 169-217, 1968.
- [3] IPEA. **Atlas da Violência 2023**. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes>>. Acesso em: 20 dez. 2023.
- [4] ACS. **Latrocínio**. 2021. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/latrocinio#:~:text=O%20chamado%20latroc%C3%ADnio%20%C3%A9%20uma,contra%20vida%20como%20muito%20pensam>. Acesso em: 31 mar. 2024.
- [5] FOLHA DE SÃO PAULO. **O que caracteriza um latrocínio?** 2011. Disponível em: <http://direito.folha.uol.com.br/blog/o-que-caracteriza-um-latrocnio>. Acesso em: 31 mar. 2024.
- [6] BRANCO, Nayni. Homens são mortos em confronto com a polícia na zona norte de Manaus. **D24Am**. Manaus, 2021. Disponível em: <https://d24am.com/policia/homens-sao-mortos-em-confronto-com-a-policia-na-zona-norte-de-manaus/>. Acesso em: 31 mar. 2024.
- [7] CÊSAR, Caio. PF e Exército combatem extração ilegal de ouro em terra indígena. **Carta Capital**. Manaus, 2021. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/pf-e-exercito-combatem-extracao-ilegal-de-ouro-em-terra-indigena/#:~:text=Após%20três%20de%20incursões%20pela,matogrossense%20de%20Pontes%20e%20Lacerda>. Acesso em: 31 mar. 2024.
- [8] BESSA, Elisa. Extração ilegal de madeira, deflagra operação de lavagem de dinheiro. **Carta capital**. Manaus, 2021. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/404.html#:~:text=Ap%C3%B3s%20tr%C3%AAs%20de%20incurs%C3%B5es%20pela,matogrossense%20de%20Pontes%20e%20Lacerda>. Acesso em: 31 mar. 2024.
- [9] G1 AM. Apreensão histórica de 6 toneladas de drogas no Amazonas seria distribuída no Nordeste, diz polícia. Manaus, 2020. **GI Amazonas**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2020/09/28/apreensao-historica-de-6-toneladas-de-drogas-no-amazonas-seria-distribuida-no-nordeste-diz-policia.ghtml>. Acesso em: 31 mar. 2024.

[10] PINTO, Natasha. Operação Mamon: narcotráfico perde R\$ 100 milhões, no AM. **D24am**. Manaus, 2020. Disponível em: <https://d24am.com/policia/operacao-mamon-causa-prejuizo-de-r-100-milhoes-ao-narcotrafico/>. Acesso em: 31 mar. 2024.

[11] FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

[12] G1 AM. Onda de ataques em Manaus: o que se sabe e o que ainda falta esclarecer. Manaus, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/am/amazonas/noticia/2021/06/07/onda-de-ataques-em-manaus-o-que-se-sabe-e-o-que-ainda-falta-esclarecer.ghtml>. Acesso em: 31 mar. 2024.

[13] BNC AMAZONAS. **Moradores da estrada do Cetur pedem socorro: 'Entregues à sorte'**. Manaus, 2021. Disponível: <https://bncamazonas.com.br/municipios/moradores-da-estrada-do-cetur-pedem-socorro-entregues-a-sorte/>. Acesso em: 31 mar. 2024.

[14] G1, Am. **Policimento é intensificado na Zona Sul de Manaus após tiroteios e mortes**. Manaus, 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/policimento-e-intensificado-na-zona-sul-de-manaus-apos-tiroteios-e-mortes.ghtml>. Acesso em: 31 mar. 2024.

[15] SECRETÁRIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. **População estimada por bairro de Manaus** – AM. Manaus: Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2021. Disponível em: https://www.seducti.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/mapa_da_populacao_por_bairro_de_manaus.pdf. Acesso em: 31 mar. de 2024.

[16] SANTOS, Maria Paula; CUNHA, Victória Hoff da; REIS, Milena Machado dos; ARMSTRONG, Karolina; PALMIERI, Paloma. **Dinâmicas da violência no território brasileiro**: Amazonas. Rio de Janeiro: Ipea, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/ri-dvtb-amazonas>. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11983>. Acesso em: 31 mar. de 2024.

[17] GARCIA, Rafael de Deus; MARTINEZ, Victor Dantas de Maio; MACIEL, Natalia Cardoso Amorim; MACÊDO, Andréia de Oliveira; MACEDO, Hugo Homem; ARMSTRONG, Karolina Chacon; SOARES, Milena Karla. **Entrada em**

domicílio em caso de crimes de drogas: geolocalização e análise quantitativa de dados a partir de processos dos Tribunais da Justiça estadual brasileira. Rio de Janeiro: Ipea, nov. 2023. 36 p.: il. (Texto para Discussão, 2946). DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2946-port>. Acesso em: 21 mar. de 2024.

[18] BEATO FILHO, Cláudio; PEIXOTO, Betânia Totino; ANDRADE, Mônica Viegas. CRIME, OPORTUNIDADE E VITIMIZAÇÃO. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 19, n. 55, p. 73-89, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/7XYtvgqg4sr4JRzpGh7bKCy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. de 2024.

[19] FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/06/anuario-2022.pdf?v=5>. Acesso em: 31, março de 2024.

[20] SOUZA, Edinilsa Ramos de; LIMA, Maria Luiza Carvalho de. Panorama da violência no Brasil e suas capitais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, p. 1211-1222, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000500011>. Acesso em: 21 mar. de 2024.

[21] NASCIMENTO, Eliana. Três mortes são registradas pela polícia na noite de domingo em Manaus. **G1 AM**, Manaus, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/10/25/tres-mortes-sao-registradas-pela-policia-na-noite-de-domingo-em-manaus.ghtml>. Acesso em: 21 mar. de 2024.

[22] MENDES, Karla. Casal é assassinado a tiros dentro de casa em Manaus. **G1 AM**, Manaus, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/12/08/casal-e-assassinado-dentro-de-casa-em-manaus.ghtml>. Acesso em: 21 mar. de 2024.

[23] BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. **Código Penal**.

[24] ANTUNES, Jéssica. No fim do ano, ocorrências de furto e roubo chegam a crescer até 10%. **Jornal de Brasília**, Brasília, dez. 2015. Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/no-fim-do-ano-ocorrencias-de-furto-e-roubo-chegam-a-crescer-ate-10/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

[25] RIBEIRO, Diogo. Saiba a hora e o dia em que o ladrão “prefere” agir. **Gazeta do povo**. jul. 2017. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/saiba-a-hora-e-o-dia-em-que-o-ladrao-prefere-agir-40a05fuz1xgojw9b0s0yasbdl/>. Acesso em: 15, jan. 2024.

[26] ALVES, Evelyn Fogaça. **ROUBOS E FURTOS EM FLORIANÓPOLIS:** análise do movimento espacial e temporal. 2016. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Catarina,

Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/78553487.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2024.

[27] ACS. **Tráfico de drogas X Porte para consumo**. 2021. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/trafico-de-drogas-x-porte-para-consumo#:~:text=O%20crime%20de%20tr%C3%A1fico%20de,em%20desconf ormidade%20com%20a%20legisla%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 15 jan. 2024.

[28] UNIDADE DE PESQUISA EM ALCOOL E DROGAS. **Relatório Mundial sobre Drogas 2021 avalia que pandemia potencializou riscos de dependência**. 2021. Disponível em: <https://www.uniad.org.br/noticias/levantamentos-e-pesquisas/relatorio-mundial-sobre-drogas-2021-avalia-que-pandemia-potencializou-riscos-de-dependencia/>. Acesso em: 25 fev. 2024.

[29] MAIS de 400 adolescentes foram apreendidos em 2021 em Manaus; maioria por tráfico de drogas, diz SSP. **18 Horas**. Manaus, set. 2021. Disponível em: <https://18horas.com.br/amazonas/mais-de-400-adolescentes-foram-apreendidos-em-2021-em-manaus-maioria-por-trafico-de-drogas-diz-ssp/>. Acesso em: 30 mar. 2024.

[30] FORMENTI, Matheus Venceslau. **O pobre é o traficante de drogas e o rico é usuário**. 2019. JusBrasil. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-pobre-e-o-traficante-de-drogas-e-o-rico-e-usuario/738318640>. Acesso em: 20 jan. 2024.

[31] SOUZA, Cíntia de Santana; SAMORA, Patrícia Rodrigues. Urbanização precária: discontinuidades e impactos das políticas habitacionais nos assentamentos consolidados da Região Metropolitana de Curitiba. **Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, Curitiba, v. 14, n. e20210218, p. 1-16, set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/urbe/a/kcYpSqGRMQjTRctDL7gvGKC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2024.

[32] LIMA, Suyanne. Traficante é preso dentro de empresa no Distrito Industrial. **emTempo**. Manaus, fev. 2022. Disponível em: https://emtempo.com.br/4508/policia/traficante-e-preso-dentro-de-empresa-no-distrito-industrial/#google_vignette. Acesso em: 21 mar. 2024.

[33] ROCHA, Alexandre Pereira da. Boletim de ocorrência e confiança cidadã nas polícias. **Fonte Segura**. Rio de Janeiro, mai. 2023. Disponível em: <https://fontesegura.forumseguranca.org.br/boletim-de-ocorrencia-e-confianca-cidada-nas-policias/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

[34] Suspeitos de envolvimento com tráfico de drogas são presos em condomínio de luxo. **Toda Hora**. Manaus, 2020. Disponível em: <https://todahora.com/suspeitos-de-envolvimento-com-trafico-de-drogas-sao-presos-em-condominio-de-luxo/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

[35] PARAZZI, Marcelo. O que a droga é capaz de fazer com o dependente químico. Campinas, abr. 2019. Disponível em: <https://www.marceloparazzi.com.br/blog/o-que-a-droga-e-capaz-de-fazer-com-o-dependente-quimico/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

[36] VARELLA, Drauzio. Um baseado para dormir. São Paulo, out. 2023. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/um-baseado-para-dormir/amp/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

ANEXO



Tabela 1 – Mortes violentas intencionais¹ - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Mortes Violentas Intencionais												
	Ns. Absolutos												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Manaus	74	61	60	68	78	65	80	112	115	112	144	126	1095
Centro-Oeste	1	3	2	2	1	5	5	2	6	7	3	2	39
Alvorada	0	2	1	0	0	2	5	0	1	2	2	2	17
Da Paz	0	0	1	1	0	2	0	0	0	1	0	0	5
Dom Pedro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	6
Redenção	0	1	0	1	1	1	0	2	1	2	1	0	10
Centro-Sul	8	2	2	4	3	3	16	6	4	6	5	8	67
Adrianópolis	2	0	0	0	1	1	2	0	0	0	1	0	7
Aleixo	2	0	1	1	0	1	6	2	3	0	1	1	18
Chapada	1	1	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	6
Flores	2	0	1	1	1	0	4	2	0	1	2	7	21
Nossa Sra. Das Graças	1	1	0	2	0	0	0	1	1	1	0	0	7
Parque 10 de Novembro	0	0	0	0	1	0	3	0	0	1	1	0	6
São Geraldo	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Leste	25	21	19	25	26	24	19	37	32	33	43	31	335
Armando Mendes	1	2	1	1	0	2	0	2	0	0	3	3	15
Colônia Antônio Aleixo	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	2	3	9
Coroado	1	3	2	0	6	2	2	3	1	3	9	4	36
Distrito Industrial II	1	1	3	2	0	1	0	2	1	0	0	0	11
Gilberto Mestrinho	2	1	0	1	2	1	1	0	0	4	5	1	18
Jorge Teixeira	6	8	5	9	4	11	6	18	19	13	10	10	119
Mauazinho	1	3	0	0	3	1	0	0	0	0	0	1	9
Puraquequara	0	0	0	1	1	1	1	2	0	0	5	3	14
São José Operário	9	2	5	4	4	2	4	4	5	9	2	4	54
Tancredo Neves	4	0	1	3	2	1	2	6	6	2	0	1	28
Zumbi Dos Palmares	0	1	2	2	3	2	2	0	0	2	7	1	22
Norte	22	14	18	19	19	18	17	35	30	28	40	34	294
Cidade De Deus	4	1	4	3	4	2	2	12	9	2	6	1	50
Cidade Nova	8	2	4	3	2	5	4	7	2	3	6	7	53
Colônia Santo Antônio	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2	0	4	10
Colônia Terra Nova	0	0	4	1	3	3	1	1	4	3	5	2	27
Lago Azul	3	1	1	2	2	0	1	1	1	3	5	3	23
Monte Das Oliveiras	1	1	1	1	1	2	0	1	5	2	6	3	24
Nova Cidade	1	1	1	0	3	0	1	1	3	1	4	3	19
Novo Aleixo	2	7	2	6	3	5	8	8	5	9	7	7	69
Novo Israel	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	4
Santa Etelvina	2	1	1	0	0	1	0	2	1	3	1	3	15

Continua

¹ Mortes Violentas Intencionais (MVI) corresponde à soma das vítimas de homicídio doloso e latrocínio.

Tabela 1 – Mortes violentas intencionais - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Mortes Violentas Intencionais												
	Ns. Absolutos												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Oeste	10	9	6	9	13	9	12	18	24	29	35	29	203
Compensa	4	3	3	0	5	2	5	8	9	8	15	14	76
Glória	1	0	0	0	1	0	0	3	0	1	1	0	7
Lírio Do Vale	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	2	6
Nova Esperança	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	4
Ponta Negra	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4
Santo Agostinho	2	0	0	2	0	1	3	2	1	4	2	1	18
Santo Antônio	0	0	0	1	0	0	0	1	0	4	2	2	10
São Jorge	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
São Raimundo	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	2	4	10
Tarumã	3	2	1	5	2	4	2	0	6	9	10	5	49
Tarumã-Açú	0	1	0	1	2	0	1	1	5	1	1	1	14
Vila Da Prata	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
Sul	8	12	13	9	16	6	11	14	19	9	18	22	157
Betânia	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Cachoeirinha	1	3	2	0	0	0	0	1	1	0	2	1	11
Centro	5	1	4	4	6	2	5	4	4	4	2	6	47
Colônia Oliveira Machado	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	1	2	11
Crespo	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Distrito Industrial I	0	1	0	0	0	0	0	1	4	0	0	4	10
Educandos	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	1	3	10
Japiim	0	2	2	2	1	0	0	2	0	1	2	3	15
Morro Da Liberdade	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Nossa Sra. Aparecida	1	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	5
Petrópolis	0	1	2	1	1	1	2	1	1	0	7	3	20
Praça 14 De Janeiro	0	1	0	0	2	2	1	1	2	0	0	0	9
Presidente Vargas	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	4
Raiz	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Santa Luzia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Francisco	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	2	0	6
São Lázaro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Vila Buriti	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Tabela 2 – Homicídios e Latrocínios por número de ocorrências e taxas - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Homicídios		Latrocínios	
	Ns. Absolutos	Taxa	Ns. Absolutos	Taxa
	2021	2021	2021	2021
Manaus	1050	46,85	45	1,99
Centro-Oeste	39	21,00	0	0
Alvorada	17	0,21	0	0,00
Da Paz	5	0,2629	0	0,00
Dom Pedro	1	0,05	0	0,00
Planalto	6	0,29	0	0,00
Redenção	10	0,23	0	0,00
Centro-Sul	63	32,94	4	2,09
Adrianópolis	6	0,54	1	0,09
Aleixo	16	0,62	2	0,08
Chapada	6	0,43	0	0,00
Flores	21	0,35	0	0,00
Nossa Sra. Das Graças	7	0,37	0	0,00
Parque 10 de Novembro	5	0,10	1	0,02
São Geraldo	2	0,21	0	0,00
Leste	318	56,71	17	3,03
Armando Mendes	13	0,37	2	0,06
Colônia Antônio Aleixo	9	0,43	0	0,00
Coroadó	35	0,54	1	0,02
Distrito Industrial II	11	2,25	0	0,00
Gilberto Mestrinho	16	0,23	2	0,03
Jorge Teixeira	115	0,81	4	0,03
Mauazinho	9	0,31	0	0,00
Puraquequara	13	1,77	1	0,14
São José Operário	49	0,59	5	0,06
Tancredo Neves	28	0,46	0	0,00
Zumbi Dos Palmares	20	0,45	2	0,05
Norte	282	44,96	12	1,91
Cidade De Deus	49	0,56	1	0,01
Cidade Nova	50	0,33	3	0,02
Colônia Santo Antônio	10	0,45	0	0,00
Colônia Terra Nova	27	0,48	0	0,00
Lago Azul	23	2,41	0	0,00
Monte Das Oliveiras	22	0,44	2	0,04
Nova Cidade	19	0,25	0	0,00
Novo Aleixo	64	0,53	5	0,04
Novo Israel	4	0,19	0	0,00
Santa Etelvina	14	0,43	1	0,03

Continua

Tabela 2 – Homicídios e Latrocínios por número de ocorrências e taxas - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Homicídios		Latrocínios	
	Ns. Absolutos	Taxa	Ns. Absolutos	Taxa
	2021	2021	2021	2021
Oeste	194	61,11	9	2,83
Compensa	75	0,79	1	0,01
Glória	6	0,53	1	0,09
Lírio Do Vale	6	0,22	0	0
Nova Esperança	3	0,14	1	0,05
Ponta Negra	4	0,64	0	0
Santo Agostinho	16	0,77	2	0,10
Santo Antônio	9	0,36	1	0,04
São Jorge	3	0,11	0	0
São Raimundo	10	0,52	0	0
Tarumã	46	1,31	3	0,09
Tarumã-Açú	14	0,93	0	0
Vila Da Prata	2	0,14	0	0
Sul	154	42,94	3	0,84
Betânia	1	0,07	0	0
Cachoeirinha	11	0,52	0	0
Centro	46	1,11	1	0,02
Colônia Oliveira Machado	11	1,03	0	0
Crespo	2	0,10	0	0
Distrito Industrial I	10	2,95	0	0
Educandos	10	0,50	0	0
Japiim	15	0,22	0	0
Morro Da Liberdade	3	0,20	0	0
Nossa Sra. Aparecida	5	0,57	0	0
Petrópolis	18	0,35	2	0,04
Praça 14 De Janeiro	9	0,70	0	0
Presidente Vargas	4	0,40	0	0
Raiz	1	0,06	0	0
Santa Luzia	0	0,00	0	0
São Francisco	6	0,28	0	0
São Lázaro	1	0,07	0	0
Vila Buriti	1	0,44	0	0

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Tabela 3 – Roubos por número de ocorrências - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Roubos											
	Ns. Absolutos											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Manaus	2168	2246	3241	3028	3088	3029	3340	3736	3831	3245	3648	3059
Centro-Oeste	125	115	165	165	192	152	206	210	175	197	238	206
Alvorada	53	47	57	55	80	74	94	102	75	83	99	65
Da Paz	22	13	28	24	28	28	33	31	20	33	37	33
Dom Pedro	13	18	26	21	27	14	26	23	24	27	45	39
Planalto	15	14	14	15	25	23	19	16	22	27	18	18
Redenção	22	23	40	50	32	24	40	45	42	38	46	51
Centro-Sul	197	244	297	289	264	230	309	366	397	352	390	370
Adrianópolis	17	18	24	39	17	19	29	32	29	38	32	36
Aleixo	18	23	30	24	21	24	40	40	52	56	60	67
Chapada	17	20	24	22	30	39	29	56	52	34	40	26
Flores	70	100	120	136	121	93	112	147	140	130	158	154
Nossa Sra. Das Graças	15	22	30	11	17	12	35	23	38	23	25	19
Parque 10 de Novembro	53	48	57	47	47	28	56	45	66	55	60	51
São Geraldo	7	13	12	10	11	12	8	23	20	15	15	17
Leste	470	475	840	721	844	831	929	946	881	685	769	625
Armando Mendes	33	19	41	37	54	38	35	40	49	36	50	27
Colônia Antônio Aleixo	3	3	10	2	5	1	11	6	8	6	6	3
Coroado	42	39	78	64	74	70	79	116	85	67	70	47
Distrito Industrial II	8	6	11	8	14	12	4	15	15	10	6	7
Gilberto Mestrinho	58	52	105	111	124	103	104	105	87	64	73	62
Jorge Teixeira	94	94	211	160	215	185	234	230	237	178	213	171
Mauzinho	8	1	8	4	5	5	4	5	4	11	6	8
Puraquequara	3	7	7	5	7	7	8	2	2	3	2	6
São José Operário	113	119	168	156	166	192	249	222	203	166	195	156
Tancredo Neves	74	82	137	108	121	154	144	122	129	101	106	88
Zumbi Dos Palmares	34	53	64	66	59	58	56	79	60	42	41	50
Norte	782	823	1146	1111	1022	1046	1048	1262	1321	1110	1265	988
Cidade De Deus	117	135	201	184	166	154	150	171	182	164	187	167
Cidade Nova	184	184	300	301	225	257	338	381	411	346	401	289
Colônia Santo Antônio	29	34	53	43	45	47	37	55	59	43	42	43
Colônia Terra Nova	106	98	118	124	128	132	89	115	157	100	129	103
Lago Azul	35	32	25	17	24	29	13	20	17	18	25	16
Monte Das Oliveiras	44	42	74	76	70	74	70	105	94	84	85	73
Nova Cidade	67	79	91	84	77	66	94	108	93	78	91	78
Novo Aleixo	123	130	187	201	179	183	171	174	194	174	190	126
Novo Israel	27	44	37	32	51	54	43	64	60	48	46	36
Santa Etelvina	50	45	60	49	57	50	43	69	54	55	69	57

Continua

Tabela 3 – Roubos por número de ocorrências - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Roubos											
	Ns. Absolutos											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Oeste	207	257	305	267	352	311	316	348	399	312	419	364
Compensa	33	47	50	55	61	67	74	66	77	66	71	54
Glória	1	1	9	3	5	3	8	4	3	4	3	3
Lírio Do Vale	9	17	19	26	30	25	24	42	33	24	31	24
Nova Esperança	12	13	27	21	12	20	19	17	26	33	45	36
Ponta Negra	7	15	19	13	10	10	15	12	25	15	26	23
Santo Agostinho	12	8	17	15	8	15	13	21	27	12	21	18
Santo Antônio	8	10	24	15	31	18	18	27	30	17	30	24
São Jorge	10	10	12	18	21	12	18	35	25	19	27	17
São Raimundo	7	10	9	8	17	12	15	13	16	10	13	11
Tarumã	99	110	83	75	133	92	82	83	99	79	115	124
Tarumã-Açú	5	13	27	9	16	16	12	13	14	14	15	15
Vila Da Prata	4	3	9	9	8	13	12	8	16	9	15	15
Sul	387	332	488	475	414	459	532	604	658	589	567	506
Betânia	10	5	12	10	5	12	15	19	20	10	12	16
Cachoeirinha	37	34	52	38	47	40	67	60	69	71	54	26
Centro	120	88	156	166	144	162	189	219	228	218	207	200
Colônia Oliveira Machado	3	3	7	1	2	4	4	5	7	6	8	1
Crespo	16	7	9	11	8	13	17	19	10	11	14	13
Distrito Industrial I	37	18	38	45	31	46	36	32	48	35	42	28
Educandos	10	10	10	11	9	8	15	12	26	13	19	21
Japiim	45	54	59	59	51	50	61	65	81	78	59	48
Morro Da Liberdade	3	10	8	7	6	8	9	11	10	10	8	8
Nossa Sra. Aparecida	3	0	1	7	0	5	1	7	2	3	6	3
Petrópolis	44	49	44	48	53	42	40	63	57	52	62	71
Praça 14 De Janeiro	12	6	23	19	7	25	21	28	37	21	23	21
Presidente Vargas	7	1	3	4	9	7	10	5	7	8	8	7
Raiz	16	16	19	17	12	15	8	25	15	17	12	8
Santa Luzia	6	1	6	3	2	5	5	7	5	3	2	9
São Francisco	9	23	27	19	22	14	28	19	25	27	25	18
São Lázaro	8	7	13	9	5	9	7	12	12	6	7	6
Vila Buriti	1	0	1	1	1	0	0	0	1	1	0	2

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Tabela 4 – Furtos por número de ocorrências - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Furtos											
	Ns. Absolutos											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Manaus	2115	216	287	261	284	272	264	277	276	281	283	2644
Centro-Oeste	119	121	194	197	177	230	198	203	228	234	234	192
Alvorada	60	50	78	92	77	113	80	87	97	102	89	82
Da Paz	10	12	23	18	20	23	23	17	21	24	20	25
Dom Pedro	12	20	32	31	26	28	37	31	28	39	45	32
Planalto	14	16	25	28	18	37	31	43	50	45	45	24
Redenção	23	23	36	28	36	29	27	25	32	24	35	29
Centro-Sul	186	195	293	274	287	281	274	306	312	331	365	381
Adrianópolis	38	26	31	47	58	44	41	29	42	66	57	38
Aleixo	18	16	37	35	38	29	26	30	31	38	40	52
Chapada	15	19	33	29	37	32	30	44	55	42	45	36
Flores	55	69	81	75	73	72	89	106	98	94	116	137
Nossa Sra. Das Graças	14	19	35	20	27	27	22	24	19	22	29	26
Parque 10 de Novembro	41	36	68	55	47	54	57	64	54	62	70	79
São Geraldo	5	10	8	13	7	23	9	9	13	7	8	13
Leste	458	445	491	514	584	499	526	516	464	425	508	438
Armando Mendes	31	29	28	26	52	23	19	15	12	14	20	23
Colônia Antônio Aleixo	17	8	14	14	18	16	15	9	7	3	8	7
Coroado	40	26	27	34	39	35	38	38	52	44	36	36
Distrito Industrial II	6	2	16	7	9	12	9	7	8	5	3	5
Gilberto Mestrinho	44	42	53	43	46	46	36	42	34	28	41	40
Jorge Teixeira	111	157	114	146	179	145	188	155	145	104	139	111
Mauzinho	8	6	19	8	11	7	8	9	11	7	10	11
Puraquequara	2	7	8	7	4	3	8	6	12	8	5	1
Sao José Operário	104	99	112	130	127	111	110	132	98	135	130	117
Tancredo Neves	66	42	57	61	60	61	64	62	54	51	77	54
Zumbi Dos Palmares	29	27	43	38	39	40	31	41	31	26	39	33
Norte	730	715	930	739	951	810	695	775	788	776	746	708
Cidade De Deus	178	117	215	124	158	104	89	109	94	105	84	79
Cidade Nova	198	198	262	219	310	265	261	309	309	279	287	281
Colônia Santo Antônio	19	13	27	21	25	30	20	15	30	30	23	28
Colônia Terra Nova	83	93	86	83	113	103	55	54	58	64	56	76
Lago Azul	18	28	24	19	36	18	20	25	33	26	23	27
Monte Das Oliveiras	35	55	52	41	61	64	57	50	51	44	42	43
Nova Cidade	58	67	76	70	76	77	48	64	58	64	81	43
Novo Aleixo	89	103	119	104	108	97	91	93	92	94	83	73
Novo Israel	20	16	36	15	29	26	24	16	27	31	22	20
Santa Etelvina	32	25	33	43	35	26	30	40	36	39	45	38

Continua

Tabela 4 – Furtos por número de ocorrências - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Furtos											
	Ns. Absolutos											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Oeste	219	235	296	288	330	294	284	309	287	307	352	295
Compensa	56	58	81	68	82	80	66	85	74	74	73	63
Glória	2	5	5	3	1	6	2	6	8	6	4	3
Lírio Do Vale	13	12	8	12	17	17	15	14	12	19	15	14
Nova Esperança	21	17	28	29	13	17	18	19	9	21	18	17
Ponta Negra	24	16	30	36	24	31	25	30	34	31	46	39
Santo Agostinho	6	4	15	9	18	14	7	20	10	10	12	9
Santo Antônio	15	14	14	27	23	19	29	14	18	26	16	24
São Jorge	9	8	5	16	21	21	16	15	16	29	20	27
São Raimundo	5	17	14	8	16	5	6	11	7	8	13	15
Tarumã	50	59	61	49	76	55	61	67	69	63	104	67
Tarumã-Açú	12	16	28	23	32	15	28	17	25	14	20	11
Vila Da Prata	6	9	7	8	7	14	11	11	5	6	11	6
Sul	403	454	667	598	511	612	664	664	686	744	634	630
Betânia	9	11	25	12	14	12	12	16	7	13	10	10
Cachoeirinha	43	56	69	124	102	121	143	135	111	86	68	74
Centro	141	139	230	230	183	202	252	264	282	342	285	322
Colônia Oliveira Machado	9	16	11	5	9	7	5	8	9	18	7	5
Crespo	11	20	18	11	15	14	7	12	16	11	15	13
Distrito Industrial I	18	23	43	29	28	46	42	22	27	22	24	22
Educandos	23	15	16	28	20	30	30	35	29	54	18	16
Japiim	41	51	60	49	41	42	40	40	53	52	55	40
Morro Da Liberdade	4	7	7	9	8	6	4	8	6	7	2	8
Nossa Sra. Aparecida	4	8	3	5	9	4	7	3	4	12	5	4
Petrópolis	46	41	57	33	26	39	32	39	52	54	47	31
Praça 14 De Janeiro	21	11	27	20	13	27	34	27	42	27	31	35
Presidente Vargas	6	10	11	6	3	9	10	12	8	4	13	14
Raiz	9	8	40	9	20	24	9	9	7	9	18	11
Santa Luzia	3	10	8	2	1	5	4	4	5	7	1	4
São Francisco	5	19	32	16	13	13	14	9	11	20	22	14
São Lázaro	9	8	9	9	5	10	16	19	12	4	8	6
Vila Buriti	1	1	1	1	1	1	3	2	5	2	5	1

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Tabela 5 – Roubos e Furtos por número de ocorrências e taxas - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Roubos		Furtos	
	Ns. Absolutos	Taxa	Ns. Absolutos	Taxa
	2021	2021	2021	2021
Manaus	37659	1669,35	31806	1409,90
Centro-Oeste	2146	1155,65	2327	1218,12
Alvorada	884	10,93	1007	12,45
Da Paz	330	17,35	236	12,41
Dom Pedro	303	14,17	361	16,89
Planalto	226	11,09	376	18,45
Redenção	453	10,29	347	7,88
Centro-Sul	3705	1937,47	3485	1827,65
Adrianópolis	330	29,80	517	46,68
Aleixo	455	17,60	390	15,08
Chapada	389	27,79	417	29,79
Flores	1481	24,60	1065	17,69
Nossa Sra. Das Graças	270	14,27	284	15,01
Parque 10 de Novembro	613	11,87	687	13,30
São Geraldo	163	17,13	125	13,14
Leste	9016	1607,77	5868	1047,3
Armando Mendes	459	12,96	292	8,25
Colônia Antônio Aleixo	64	3,08	136	6,54
Coroado	831	12,93	445	6,92
Distrito Industrial II	116	23,77	89	18,23
Gilberto Mestrinho	1048	15,13	495	7,14
Jorge Teixeira	2222	15,72	1694	11,99
Mauzinho	69	2,34	115	3,90
Puraquequara	59	8,05	71	9,68
Sao José Operário	2105	25,41	1405	16,96
Tancredo Neves	1366	22,34	709	11,60
Zumbi Dos Palmares	662	15,04	417	9,47
Norte	12924	2060,39	9363	1492,68
Cidade De Deus	1978	22,53	1456	16,58
Cidade Nova	3617	23,85	3178	20,96
Colônia Santo Antônio	487	24,00	281	12,73
Colônia Terra Nova	1399	24,79	924	16,37
Lago Azul	271	28,37	297	31,09
Monte Das Oliveiras	891	17,72	595	11,83
Nova Cidade	1006	13,49	782	10,49
Novo Aleixo	2032	16,80	1146	9,48
Novo Israel	542	25,74	282	13,39
Santa Etelvina	658	20,02	422	12,84

Continua

Tabela 5 – Roubos e Furtos por número de ocorrências e taxas - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Roubos		Furtos	
	Ns. Absolutos	Taxa	Ns. Absolutos	Taxa
	2021	2021	2021	2021
Oeste	3857	1214,95	3496	1118,56
Compensa	721	7,59	860	9,03
Glória	47	4,18	51	4,54
Lírio Do Vale	304	11,28	168	6,23
Nova Esperança	281	12,68	227	10,25
Ponta Negra	190	30,31	366	58,39
Santo Agostinho	187	9,00	134	6,45
Santo Antônio	252	10,19	239	9,66
São Jorge	224	8,27	203	7,49
São Raimundo	141	7,32	125	6,49
Tarumã	1174	33,42	781	22,23
Tarumã-Açú	169	11,20	241	15,97
Vila Da Prata	121	8,75	101	7,31
Sul	6011	1676,01	7267	2024,82
Betânia	146	10,65	151	11,02
Cachoeirinha	595	28,04	1132	53,35
Centro	2097	50,48	2872	69,14
Colônia Oliveira Machado	51	4,79	109	10,24
Crespo	148	7,65	163	8,43
Distrito Industrial I	436	128,61	346	102,07
Educandos	164	8,26	314	15,82
Japiim	710	10,63	564	8,44
Morro Da Liberdade	98	6,57	76	5,10
Nossa Sra. Aparecida	38	4,33	68	7,76
Petrópolis	625	12,11	497	9,63
Praça 14 De Janeiro	243	18,94	315	24,55
Presidente Vargas	76	7,64	106	10,66
Raiz	180	10,18	173	9,79
Santa Luzia	54	6,63	54	6,63
São Francisco	256	12,15	188	8,93
São Lázaro	101	6,76	115	7,70
Vila Buriti	8	3,50	24	10,50

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

Tabela 6 – Tráfico de drogas e uso de entorpecentes, por número de ocorrências e taxas - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Tráfico de drogas		Uso de entorpecentes	
	Ns. Absolutos	Taxa	Ns. Absolutos	Taxa
	2021	2021	2021	2021
Manaus	930	41,23	184	8,16
Centro-Oeste	82	4,16	17	9,154
Alvorada	46	0,57	10	0,12
Da Paz	7	0,37	1	0,05
Dom Pedro	3	0,14	1	0,05
Planalto	3	0,15	0	0,00
Redenção	23	0,52	5	0,11
Centro-Sul	48	25,10	22	11,5
Adrianópolis	2	0,18	1	0,09
Aleixo	6	0,23	3	0,12
Chapada	5	0,36	2	0,14
Flores	17	0,28	8	0,13
Nossa Sra. Das Graças	4	0,21	4	0,21
Parque 10 de Novembro	11	0,21	3	0,06
São Geraldo	3	0,32	1	0,11
Leste	270	48,15	33	5,884
Armando Mendes	12	0,34	0	0,00
Colônia Antônio Aleixo	14	0,67	3	0,14
Coroado	39	0,61	3	0,05
Distrito Industrial II	1	0,20	1	0,20
Gilberto Mestrinho	18	0,26	2	0,03
Jorge Teixeira	93	0,66	8	0,06
Mauazinho	2	0,07	0	0,00
Puraquequara	9	1,23	0	0,00
Sao José Operário	26	0,31	7	0,08
Tancredo Neves	35	0,57	7	0,11
Zumbi Dos Palmares	21	0,48	2	0,05
Norte	242	38,58	33	5,261
Cidade De Deus	33	0,38	8	0,09
Cidade Nova	86	0,57	15	0,10
Colônia Santo Antônio	5	0,23	0	0,00
Colônia Terra Nova	40	0,71	1	0,02
Lago Azul	10	1,05	0	0,00
Monte Das Oliveiras	14	0,28	1	0,02
Nova Cidade	14	0,19	2	0,03
Novo Aleixo	29	0,24	4	0,03
Novo Israel	4	0,19	0	0,00
Santa Etelvina	7	0,21	2	0,06

Continua

Tabela 6 – Tráfico de drogas e uso de entorpecentes, por número de ocorrências e taxas - Manaus e bairros (2021)

Manaus, Zonas e Bairros	Tráfico de drogas		Uso de entorpecentes	
	Ns. Absolutos	Taxa	Ns. Absolutos	Taxa
	2021	2021	2021	2021
Oeste	140	44,10	26	8,189
Compensa	57	0,60	7	0,07
Glória	3	0,27	0	0,00
Lírio Do Vale	3	0,11	2	0,07
Nova Esperança	5	0,23	1	0,05
Ponta Negra	1	0,16	4	0,64
Santo Agostinho	16	0,77	2	0,10
Santo Antônio	5	0,20	3	0,12
São Jorge	8	0,30	1	0,04
São Raimundo	6	0,31	1	0,05
Taruma	27	0,77	5	0,14
Tarumã Açú	4	0,27	0	0,00
Vila Da Prata	5	0,36	0	0,00
Sul	136	37,92	49	13,66
Betânia	3	0,22	1	0,07
Cachoeirinha	4	0,19	1	0,05
Centro	68	1,64	23	0,55
Colônia Oliveira Machado	2	0,19	2	0,19
Crespo	1	0,05	2	0,10
Distrito Industrial I	5	1,47	0	0,00
Educandos	1	0,20	3	0,15
Japiim	9	0,13	3	0,04
Morro Da Liberdade	6	0,40	5	0,34
Nossa Sra. Aparecida	0	0,00	0	0,00
Petrópolis	8	0,16	2	0,04
Praça 14 De Janeiro	4	0,31	0	0,00
Presidente Vargas	5	0,50	3	0,30
Raiz	1	0,06	1	0,06
Santa Luzia	1	0,12	0	0,00
São Francisco	9	0,43	1	0,05
São Lázaro	2	0,13	1	0,07
Vila Buriti	0	0,00	1	0,437

Fonte: Elaboração dos autores, com base nos dados da SSP-AM, 2021.

SOBRE OS AUTORES

Tarcísio da Costa Lobato

Graduado em Matemática pela UEPA, com formação avançada em Estatística, obtendo o título de Bacharel e Mestre pela UFPA, e um Doutorado em Economia Aplicada pela USP. Atualmente, desempenha a docência no curso de Ciências Econômicas na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Na UEA, sou coordenador do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Aplicada (LEPEEA) e lidera o grupo de pesquisa em Economia Aplicada vinculado ao CNPq. Possui um portfólio acadêmico que inclui uma série de publicações em congressos e periódicos nacionais e internacionais. Atualmente, possui interesses nas áreas de Economia do Crime, Finanças, Inteligência Artificial e Métodos Quantitativos em Economia. Além disso, mantém um canal no YouTube chamado 'Econômico Nerd', onde compartilha vídeo-aulas sobre matemática, estatística e econometria. Nos momentos de lazer, é um entusiasta de filmes, séries e animes.

Brena do Nascimento Carvalho

Formada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), é Mestre em Economia pela Universidade Federal de São Carlos (UFScar). Atualmente, é doutoranda em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP) e docente no curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Possui diversas publicações em periódicos acadêmicos e faz parte do grupo de pesquisa Economia Aplicada vinculado ao CNPq. Além disso, é colaboradora no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Aplicada (LEPEEA). Possuindo interesse nas seguintes áreas: Economia do Crime, Economia Regional, Distribuição de renda e Métodos Quantitativos em Economia. Sua paixão não se limita apenas à academia; também é uma entusiasta de k-dramas e animes.

Davi Farias Cardoso

Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). É representante discente na Câmara de Planejamento e Administração do CONSUNIV da UEA e membro bolsista do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Aplicada (LEPEEA). Atualmente, possui interesse nas áreas de Economia do Crime, Urbanização e Demografia. Nas horas vagas joga videogame e ouve podcast.

Gabriele Cecim Viana

Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA), graduanda de Comércio Exterior pela Estácio de Sá, atualmente desempenha o papel de bolsista no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Economia Aplicada (LEPEEA) e de estagiária de RH da empresa moto Honda. Possui interesse na área de perícia econômica e políticas públicas voltadas para a educação como uma forma de redução da criminalidade, nos momentos de lazer, é uma entusiasta dos livros de ficção e histórias em quadrinhos.

Johann Kotaro Takahashi Bastos

Graduando em Ciências Econômicas na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Aos 12 anos era videomaker e designer. Hoje, coloca seus conhecimentos em prática com Análise de Dados e Pesquisa de Mercado na HSR Specialist Researchers. É Diretor Financeiro do movimento estudantil UJL-AM (União Jovem e Liberdade - Amazonas), onde contribui para o desenvolvimento de projetos e ações que impactam a comunidade. No tempo livre é speedrunner de Dark Souls e aficionado por Terror.

Lia De Macedo Goncalves Albuquerque Marinheiro

Graduanda em Economia pela Universidade do Estado Do Amazonas (UEA) e graduanda em Relações Internacionais pela Faculdade La Salle Manaus. Atualmente, desempenha função de bolsista no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Aplicada (LEPEEA), além de ser pesquisadora no Núcleo de Relações Internacionais do Amazonas (NURIA). Dentre as atividades acadêmicas, consta apresentações de trabalhos em Congressos e Encontros nacionais. Possui interesse nas áreas de Economia Política Internacional, Política Externa e Cooperções Multilaterais. Quando não está estudando, gosta de ler, ir ao cinema e cozinhar.

Sthephanie Calazans Fonseca

Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA), atualmente desempenha o papel de bolsista no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Economia Aplicada (LEPEEA), possui interesse na área de investimentos e economia do crime, nos momentos de lazer, é uma entusiasta por série e livros de ficção.

CRIMINALIDADE EM MANAUS: UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA (ANUÁRIO 2021)

Esta obra é resultado do projeto de extensão conduzido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O livro serve como um guia abrangente para atividades de divulgação, visando conscientizar a população sobre a criminalidade na cidade, abordando crimes como roubo, furto, latrocínio, tráfico de drogas, uso de entorpecentes e homicídios. A análise dos dados de 2021 destaca variações ao longo do ano e investiga eventos que podem ter influenciado os índices criminais. Além disso, contextualiza a incidência da criminalidade em Manaus dentro das condições socioeconômicas locais, fornecendo uma compreensão mais profunda dos padrões observados. Isso não apenas informa a comunidade, mas também promove a formulação de políticas públicas direcionadas à redução da criminalidade e à promoção do bem-estar social na cidade. Assim, o livro desempenha um papel importante para uma análise crítica e uma abordagem mais informada da situação da criminalidade em Manaus.

Home Editora
CNPJ: 39.242.488/0002-80
www.homeeditora.com
contato@homeeditora.com
91988165332
Tv. Quintino Bocaiúva, 23011 - Batista
Campos, Belém - PA, 66045-315

